ANNO XLI. NUMERO 90.

QUINTA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Aniceto p.; S. Fortunato m.
18. Terça. S. Galdino b. card.; S. Anthia m.
19. Quarta. Ss. Expedito e Aristonico mm.
20. Quinta. S. Ignez do monte Policiano.
21. Sexta. S. Anselmo arc.; S. Abdecalas m.
22. Sabbado. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23. Domingo. S. Jorge m.; S. Adberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas 6 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de abril de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de providenciar para que me seja apresentada com urgencia a relação, que solicita no officio por copia incluso a direcção da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria estabelecida nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar addir ao 4º batalhão de artilharia a pé, afim de seguirem para a côrte, quando forem as praças do mesmo batalhão, os inferiores, cadete e soldados do corpo de guarnição mencionados na relação junta, os quaes se offereceram, segundo consta dos requerimentos annexos ao seu officio de 12 do corrente para tomar parte na guerra que se agita ao sul do Imperio.

Dito ao mesmo. — Determinando o governo imperial, em aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, que ao cidadão Porfirio Mendes Martins, alistado no corpo de Voluntarios da Patria, se louve os dignos sentimentos de abnegação e patriotismo que manifestou, renunciando não só o praso de terras, como tambem a gratificação à que lhe dá direito o decreto n. 3371 de 7 de janeiro ultimo, assim o communico á V. S., afim de que dê a devida execução a semelhante disposição.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de hoje, que os Voluntarios Manoel Saturnino de Albuquerque, Manoel Francisco Vilella e Manoel José da Paixão, devem ser incorporados aos Indios, que se acham aquartelados no quartel das Cinco Pontas sob o commando do tenente de policia Manoel Germano de Miranda.

Dito ao mesmo. — Dê V. S. as suas ordens para que sejam vaccinados sem demora todos os Voluntarios que forem sendo juramentados.

Dito ao mesmo. — Queira V. S. informar acerca do que pede José Miguel Rodrigues no incluso requerimento,

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo a que tem direito o Dr. João Silveira de Souza, como deputado á assembléa geral legislativa pela provincial de Santa Catharina, visto assim o haver solicitado em officio de hoje.

Dito ao mesmo. — Tendo sido acceito o offerecimento, que fizeram os empregados da recebedoria de rendas, de 10 por cento mensaes, deduzidos dos respectivos ordenados para as urgencias do estado, em quanto durar a presente guerra; assim o communico á V. S. para que, em nome de S. M. o Imperador, e de conformidade com o aviso da repartição da fazenda de 21 de março ultimo, agradeça e louve aos referidos empregados por essa prova de subido patriotismo.

Dito ao mesmo.—Ao coronel do estado-maior de 2ª classe, Antonio Gomes Leal, deve V. S. mandar abonar, sob minha responsabilidade, as vantagens de commandante de corpo a contar de 14 de março ultimo em diante, visto que elle assumio nessa data o commando da força de Voluntarios, de que foi organisado em 20 daquelle mez o corpo n. 1 que actualmente commanda: o que declaro á V. S. para ter execução.

Dito ao mesmo. — Em vista do pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos Voluntarios da Patria nesta provincia.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 15 do corrente sob n. 544, recommendo a V. S. que, em vista da relação junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Manoel José dos Santos a quantia de 16$000, proveniente das diarias abonadas aos recrutas José Joaquim da Silva, Isidoro Marques dos Santos, Manoel Ignacio Galvão e Gonçalo José de Barros, que, tendo sido remettidos para esta capital pelo delegado do termo do Buique, foram apresentados ao coronel commandante das armas para serem alistados no exercito, segundo consta do citado officio. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Restituo á V. S. o pret em duplicata, a que se refere a sua informação de 22 de março ultimo sob n. 189, afim de que, de conformidade com ella, e em vista do que solicitou o commandante superior da comarca de Nasareth em officio de 6 do citado mez, expeça suas ordens para que pela collectoria daquella cidade seja paga a importancia dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio para esta capital os recrutas constantes da inclusa relação, os quaes, segundo informam o chefe de policia e o coronel commandante das armas, assentaram praça no exercito, menos o de nome José Joaquim de Oliveira, que, por ter apresentado isenção legal, foi posto em liberdade, cumprindo que V. S. nessa occasião mande descontar, na importancia do referido pret, a quantia de 8$000 tirada para fardamento a que não tem direito a mencionada escolta, como se vê da sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S., para o fim conveniente, o incluso pret em duplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas com o officio de hoje, sob n. 686, tirando vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez para os Voluntarios da Patria a cargo da companhia de artifices.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 12 do corrente e sob n. 145, em que V. S. me participou haver Francisco Alves de Miranda Varejão, dando por fiador o commendador Manoel José da Costa, arrematado a obra dos reparos de que precisa a cadeia da villa do Cabo com o abate de 19 por cento no preço do respectivo orçamento, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Determinando o Exm. Sr ministro da justiça, em aviso de 5 do corrente, que seja louvado em nome do governo imperial o alferes do 1º batalhão de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, João de Castro de Oliveira Guimarães, por se ter offerecido para o serviço activo, renunciando qualquer remuneração á que por ventura tenha direito; assim o communico á V. S. para que dê a devida execução a semelhante disposição.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional.—Approvo a medida que, segundo o seu officio de 29 de março ultimo, tomou V. S. de reunir a guarda nacional sob seu commando em parada, afim de ser lido em presença della o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro deste anno, espero que os seus esforços produzam o desejado effeito.

Dito ao director geral de instrucção publica.—Designo a professora da primeira cadeira do Recife Claudina Nativa do O' Santos, para substituir a da de S. José desta cidade Joanna Justina de Siqueira Varejão na commissão de exame de que trata o seu officio datado de hoje sob n. 117.

Dito ao commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional de Aguas Bellas.—Respondendo ao officio de 29 de março ultimo, com que V. S. trouxe ao meu conhecimento o patriotico offerecimento que faz o capitão do batalhão sob seu commando, Manoel Thenorio de Albuquerque Ralte, para tomar parte na guerra em que se acha empenhado o paiz, tenho a declarar a V. S. para o fazer constar ao referido capitão, que será tomada em consideração a sua offerta quando se houver de designar os officiaes que tem de marchar com o contingente da guarda nacional.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça V. S. a enfermaria militar da provincia das Alagôas, como se determinou em aviso da repartição da guerra de 31 de março ultimo, os utencilios e mais artigos constantes da nota por cópia inclusa.

Dito ao commandante do corpo de guarnição do Piauhy a bordo do vapor *Tocantins*. — Sirva-se Vmc. de informar ácerca do que pede Bento José Ferreira Lima no incluso requerimento.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul e norte os vapores *Tocantins* e *Paraná*, hoje a hora indicada em seus officios de hontem datados.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Baptista do Amaral, professor publico interino da cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com a gratificação que percebe para vir a esta capital apresentar seu filho e sobrinho para Voluntarios da Patria, devendo o supplicante deixar em seu lugar pessoa idonea a juizo do delegado litterario.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, façam transportar no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da guerra para a Bahia o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Firmino José Doria e sua familia composta de mulher e seis filhos menores, concedendo a uma sobrinha do mesmo doutor, Francisca Valeriana de Alvim a passagem de ré que existe vaga em dito vapor, ficando sem effeito a portaria que a semelhante respeito se expedio em 4 do corrente.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte no vapor *Tocantins* em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Guilherme Luiz Barçoie, que consta ser desvalido.

Dita.—Os Srs agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* os cirurgiões do corpo de saúde do exercito Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Bernardino Bolliver e os desertores José Maria, João Luiz da Silva e José Manoel do Nascimento, pertencentes, o 1º ao 2º batalhão, o 2º ao 7º, e o ultimo ao 9º, todos de infantaria.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* ao alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano e as praças de pret mencionadas na relação junta por cópia, e bem assim ao 2º cadete do 4º batalhão de artilharia a pé Augusto Vicente Magalhães.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* ao 2º cadete Miguel Leopoldo Lima e soldado Antonio Augusto da Frota Menezes, que vão reunir-se ao corpo de voluntarios do Ceará a que pertencem.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de abril de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as sete inclusas ordens do thesouro nacional, sob n. 33 a 40, menos a de n. 37. bem como uma outra do ministerio dos negocios da guerra datada de 8 do corrente, e um officio da directoria geral das rendas publicas firmada em 3 deste mez.

N. 125.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Transmitto a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a essa assembléa, a inclusa informação ministrada pela thesouraria provincial relativamente a eliminação do imposto da casa de venda de escravos pertencente a João Pereira Moutinho, bem como ao numero de escravos exportados pelo dito Moutinho no exercicio proximo findo e no corrente. Fica assim satisfeita a requisição da mesma assembléa, constante do seu officio de 4 do corrente, sob n. 61.

N. 126—Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. S. em additamento ao meu officio de 6 do corrente, sob n. 110, e de ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia para ser presente a essa assembléa as inclusas informações prestadas pela thesouraria provincial acerca dos limites marcados para a cobrança das decimas na cidade de Goianna a que se refere o officio de V. S. de 24 de março, sob n. 42.

Dito ao Dr. Ignacio Firmo Xavier.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, que o governo imperial como constou de aviso de 4 do corrente, louva e agradece o offerecimento que fez S. S. para prestar seus serviços medicos, independente de qualquer honorario, as familias dos Voluntarios da Patria que na ausencia delles possam precisar de soccorros da medicina.

Dito ao engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Gervasio Campello, que o governo imperial, como constou de avisos das repartições da guerra e marinha de 6 do corrente, louva e agradece a patriotica e generosa desistencia que fez S. S. emquanto durar a guerra do sul, dos vencimentos que lhe competirem como encarregado das obras do melhoramento do porto desta provincia, ou por qualquer outra commissão temporaria ou permanente de que fôr encarregado.

Dito ao padre Joaquim Mauricio Wanderley.—Tendo o governo imperial approvado, como constou de aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, a deliberação que tomou o Exm. Sr. presidente da provincia de aceitar e agradecer o offerecimento feito por V. S. da quinta parte do seu soldo como capellão alferes reformado do exercito, para as despezas da guerra ao sul do imperio, assim o communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. presidente.

Despachos do dia 17 de abril de 1865.

Antonio Jorge Guerra. — Assignado o requerimento feito ao governo imperial, volte.

Francisco Carneiro de Albuquerque.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante.

Francisco de Assis Campos Cordem.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Joaquim Manoel de Barros.—Concedo dez dias de prazo, devendo este ser apresentado ao Sr. capitão do porto.

Coronel José Pedro Velloso da Silveira.—Dê-se.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Miguel José da Motta Filho. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Maria da Cruz.—Não tendo sido o filho da supplicante recrutado pela policia, nem pela capitania do porto, ou pelo tenente-coronel recrutador, não póde ser tomada em consideração a sua petição, em quanto não declarar qual a autoridade que o recrutou, e onde se acha o recruta.

Ursino Teixeira de Barros.—Dê-se.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

HAMBURGO

21 de março de 1865.

De 21 de dezembro do anno passado até 21 de fevereiro ultimo, por consequencia dous mezes completos, passaram-se antes que a Prussia, em resposta á nota austriaca da primeira data, realisasse a formulação das exigencias que julgava dever estabelecer á respeito da futura relação dos ducados para com a Prussia.

Essas exigencias tambem hoje não se tornaram ainda publicas em seu texto authentico; mas entretanto ha muito já não existe nenhuma duvida acerca do seu conteudo, e quanto a esse respeito referimos na nossa ultima, achou plena confirmação. A Austria soube decidir-se com maior rapidez. Já no dia 5 do corrente, partio de Vienna a resposta ao despacho de exigencias prussiano de 21 de fevereiro, achando se no dia 7 em mãos do presidente do conselho prussiano, o Sr. de Bismark.

Em Vienna precisara-se pois só de dez dias para tomar sua resolução, e essa resolução de certo modo atravessou os calculos prussianos.

E' cousa difficil a comprehender, sobre tudo para os que se acham de fóra, que em Berlin, ainda, que não se esperasse a aceitação das exigencias prussianos *pure et simple*, se contasse entretanto com sua adopção como base de futuras negociações.

Tanto mais penosa foi a sorpreza, que a resposta da Austria continha uma recusa, ainda que mui polida; mas por isso não menos positiva. O conde de Mensdorff declarou simplesmente, que as exigencias prussianas eram de natureza, que a Austria devia recusar de negociar com a Prussia sob suas bases; que ellas nem correspondiam com o direito federal, nem eram compativeis com os direitos de posse-commum, adquiridos pela Austria.

Ao mesmo tempo o conde de Mensdorff repetio expressamente o desejo da mais prompta possivel conclusão do actual provisorio no Schleswig-Holstein, lembrando o dever das duas grandes potencias allemães de dar aos ducados o seu legitimo soberano.

E simultaneamente com essas declarações ao gabinete prussiano, foram expedidas ao commissario civil da Austria em Schleswig, barão de Halbhuber instrucções positivas de velar, que á posse-commum austriaca fosse guardado todo o seu valor pratico, oppondo-se elle energicamente a qualquer eventual tentativa particular do commissario prussiano no sentido de borussificação dos ducados.

Assim como, em quanto a Prussia seguira a tactica de tratar bruscamente os estados secundarios da Allemanha, em Vienna sempre se esforçaram de não deixar resfriar inteiramente as relações com esses estados, agora essas relações tornavam-se mais intimas, significando-se-lhes, que uma circumspecta rehabilitação da questão do Schleswig-Holstein na dieta, não encontraria mais opposição de parte da Austria; sómente que esse procedimento não devia passar além dos limites da politica até agora seguida em Vienna, e que fosse evitada toda inutil provocação da Prussia com a qual não se queria por ora um rompimento aberto.

Segundo dizem, houve a esse respeito um accordo na questão principal, e a Baviera se encarregaria de apresentar na dieta uma proposta, a qual provisoriamente se limitaria a convidar os governos da Austria e da Prussia para darem á dieta esclarecimentos acerca das suas intenções para o futuro na questão do Schleswig-Holstein.

Para ponderar devidamente o procedimento a seguir, o gabinete de Vienna tinha chamado para Vienna seu enviado junto á dieta, barão de Kubek, assim como seu enviado em Munich, conde Blome.

Os mesmos deviam voltar já para seus postos, e por isso pensa-se, que a proposta da Baviera não tardará de ser posta em scena. Etretanto o ministerio prussiano tambem chamou para Berlin, na quinta feira passada, o seu enviado na dieta, Sr. de Savigny, segundo se julgar, para se entender com o mesmo acerca de suas instrucções em frente da proposta da Baviera.

Está claro que em Berlin não reina bom humor por causa disso tudo.

Ali, pouco a pouco, tinham folgado de um optimismo, ao qual nada parecia impossivel, que a Prussia desejava.

Pensava-se dever manifestar unicamente sua vontade, para estar certo da condescendencia austriaca, e da condescendencia de todo o mundo, e a imprensa officiosa é assás lhana, para dar expressão á sorpreza, que se sente, que as cousas não vão como se pensára que andariam.

E uma parte da mesma não quer ainda acreditar, que a attitude negativa da Austria é séria, e vê n'ella sómente uma posição passageira, calculada para augmentar para a Prussia o valor do accordo mais tardio da Austria: outra parte ameaça, e da' a entender que se a Austria não cedesse de bom modo, sua resistencia seria rompida pela força, do mesmo modo como a resistencia dos estados secundarios.

Essas ameaças, naturalmente, não tem importancia séria, porque contra a resistencia da Austria, da Confederação Allemã, e da grande maioria da população do Schleswig-Holstein, cuja atitude dutonoma foi ainda mais fortificada pela rejeitação austriaca pas exigencias prussianas, em Berlin não se tem poder insufficiente, além disso não se deve deixar de vistas o exterior, e diversos indicios denotam sempre mais claramente, que o mesmo não favorece as tendencias prussianas. A esse respeito causou sobre tudo sensasão uma novissima manifestação da Inglaterra.

A Prussia e a Austria, assim como a todos os outros estados, tinham-se dirigido communmente a mesma, pedindo o reconhecimento da bandeira interina para o Schleswig-Holstein, como se sabe finalmente foi convencionada depois de longas discussões.

A resposta da Inglaterra foi affirmativa, mas tornara seu reconhecimento dependente da reserva expressa dos direitos das dietas do Schleswig e Holstein, e o que em Berlin ainda mais desagradara, tambem dos direitos da Confederação Allemã.

A reserva por si era tanto menos necessaria, tratando-se sómente de um simples interino; tanto mais claramente salta aos olhos a importancia definitiva da mesma.

Tambem a Russia mostra pouca vontade de apoiar de modo algum os planos do Sr. de Bismark, e em cada occasião que se offerece, indica a resolução pela dieta allemã, como o unico meio possivel de uma solução correcta da questão do Schleswig-Holstein.

A França finalmente, observa, como antes, a mais stricta reserva, e só de vez em quando, pela sua imprensa official, lembra o suffragio da população dos ducados.

Em todo o caso, ella não quer que se empregue violencia.

A isso tudo, que recommenda alto á uma acção ousada para o exterior, accrescem as difficuldades, que continuam, da questão parlamentar interna da Prussia.

O conflicto com a camara dos deputados continúa, e cada sessão da mesma até agora só serve para torna-lo ainda mais acerbo.

Sobretudo notaveis a esse respeito foram as discussões dos ultimos cinco dias da semana passada.

Achava-se em discussão o relatorio geral da commissão da orçamento.

Como já dissemos em outro lugar, essa commissão tinha achado por bem, antes de entrar na discussão especial do orçamento para 1865 apresentado pelo governo, de estabelecer certos pontos de vista para a mesma, e de apresenta-los á camara dos deputados para resolução.

Para esse fim, ella redigio uma exposição mui circumstanciada da posição financeira do estado, resumindo as conclusões, cuja approvação propôra á camara.

As mesmas exigião uma diminuição do orçamento militar, e lembravam a necessidade de despezas maiores para fins productivos.

Ao mesmo tempo recommendavam a diminuição ou antes abolição de alguns impostos excessivamente onerosos.

O ministro das finanças, o Sr. de Bodelschwingh declarou que todas as exigencias eram inadmissiveis, e que sua aceitação de parte da camara dos deputados, em lugar de diminuir o conflicto com o governo, tornaria o mesmo ainda mais forte.

A discussão não se achava ainda concluida no dia 18; mas como a maior parte dos chefes dos dous partidos que formam a maioria, o partido progressista e o do centro esquerdo, se declararam pela aceitação das propostas da commissão, não póde existir duvida alguma.

A discussão tomou por vezes um caracter excessivamente tempestuoso, e accentuou-se repetidamente que, se a camara dos deputados desejava, e julgava possivel uma conciliação, ella devia negar decididamente uma tal com o actual ministerio.

O outorgamento de uma lei de orçamento, ameaçado por um orador do partido feudal, provocou a declaração, que um passo semelhante seria um crime.

D'outro lado, não se occultou de parte ministerial, que só se julgava possivel uma conciliação, sob base da condescendencia sem reserva da camara dos deputados na questão militar.

Por isso, como se vê, não existe nenhuma chança pela solução final do conflicto reinante.

Por ora não é de pensar n'uma retirada do ministerio, e de uma dissolução da camara tão pouco é questão até agora, tambem ninguem se engana, que a consequencia da mesma só seria a reeleição da maioria da camara dos deputados actual.

Foi sobretudo o progresso parado na questão do Schleswig-Holstein, que privou o ministerio de novo das sympathias, que durante algum tempo lhe tinham adquerido as victorias de Duppel e Alsen.

Tambem ja se começa a duvidar dos resultados da politica Bismark para esse lado, e só uma mudança, até agora não a prever, na questão dos ducados em favor da Prussia poderia pôr termo ao sceptismo que se propaga, e procura ao ministerio n'uma nova eleição ainda que não a maioria; mas sempre de algum modo uma minoria de pezo menor do que até agora.

A esperança, que se ligava ao offerecimento do ministerio austriaco de riscar do orçamento das despezas para 1865 mais de 20 milhões de florins, afim de accomodar o conflicto com a commissão financeira da camara dos deputados não se realisou.

A offerta do ministerio foi tomada dependente de se lhe conceder o direito amplo para viamentos, isto é, e autorisação de empregar as sommas concedidas para os diversos capitulos e titulos, no caso de não serem despendidas completamente para os respectivos capitulos e titulos, para cobrir as despezas maiores eventualmente necessarias para outros.

A exigencia, segundo a natureza das cousas, só fôra feita excepcionalmedte para o orçamento do anno de 1865; mas a commissão das finanças pensava dever recusa-la, declarando que se poderiam realisar ainda maiores economias, do que o ministerio offerecera.

A questão vai ser submettida ao pleno do Reichsrath, e esta-se curioso para ver como o mesmo se haverá a respeito do procedimento da sua commissão.

Entretanto correm boatos, que o Sr. de Schmerling entregára sua demissão como ministro do estado.

Tambem já se mencionam as pessoas, que seriam destinadas para entrar em seu lugar, de um lado o conde Belcredi, d'outro lado o barão de Poche.

Até agora falta entretanto a confirmação.

Porto, 26 de março de 1865.

As duas camaras de parlamento approvaram o subsidio de 73:550$000 proposto pelo governo para a exposição internacional, que em agosto do corrente anno se deve abrir no palacio de crystal portuense.

Em ambas as camaras soffreu impugnação aquella proposta com o fundamento de ser ainda cedo para se fazer a exposição, por isso que os trabalhos do palacio de crystal não estavam concluidos, e nem a industria portugueza tinha tempo para se fazer representar dignamente, sendo além disto insignificantissimo o subsidio pedido.

A alta excessiva de alguns generos alimentares de primeira necessidade produzio e muito naturalmente, a questão das substancias.

Andam em peleja rija os mais denodados apostolos das duas escholas—a proctecionista e a da liberdade commercial. Cada uma dellas hasteou a sua bandeira de guerra nos arraiaes da imprensa, e breve começará tambem a luta no seio da representação nacional, tendo por base as propostas de lei do governo sobre cereaes e vinhos do Douro. São duas questões velhissimas, mas que desta vez parece serão resolvidas no sentido dos bons principios.

Em Lisboa reunio se a real associação central de agricultura portugueza para discutir o projecto de representação ao poder legislativo contra a proposta de lei sobre cereaes apresentada na camara electiva pelo actual ministro das obras publicas.

Pela dita proposta de lei é permittida a exportação de cereaes, trigo, milho, centeio, cevada e aveia, debaixo de qualquer fórma, pagando um direito de 2 reis por alqueire. A importação dos referidos farinaceos, sendo em grão, é sujeita, durante 4 annos, ao pagamento dos direitos, em escala descente, estabelecidos por biennios n'uma tabella que faz parte da mesma proposta de lei, mas com o augmento de mais 10 por cento quando reduzidos a farinha, em rama; e sendo espoada mais 25 por cento; ficando permanentes, no fim dos 4 annos, os direitos marcados na tabella para o terceiro biennio, e cujos direitos são: trigo, 100 kilogrammas 300 reis, alqueire 30 reis; —milho e centeio, 100 kilogrammas 200 reis, e alqueire 18,4 reis;—Cevada e aveia, 10 kilogrammas 100 reis o alqueire 8,2 reis.

Esta proposta de lei foi largamente debatida na assembléa geral da associação de agricultura, á qual concorreram muitos lavradores e agricultores, e como é de prevêr, a grande maioria da assembléa declarou-se avessa á idéa da liberdade de commercio de cereaes. Foram varios os alvitres apresentados para modificar a proposta do governo em favor da agricultura portugueza, resolvendo se afinal que a mesa, em nome da associação, dirigisse nesse sentido representações ás camaras legislativas.

Na Regoa, houve no dia 12 de março uma reunião dos delegados das municipalidades do paiz vinhateiro do Douro conjunctamente com a associação dos agricultores do Douro, para se apreciar o projecto de lei sobre o commercio dos vinhos ultimamente apresentado ao parlamento pelo ministro das obras publicas, commercio e industria, e para estudo do qual projecto havia anteriormente sido nomeada uma commissão composta de pessoas competentes.

Foi largo o debate. A anachronica legislação que regula aquelle commercio ainda achou defensores, mas defensores que, não podendo contestar os bons principios em que se funda o alludido projecto, aceitam em these a liberdade commercial, sujeitando esta, na sua applicação ao commercio dos vinhos do Douro, a um complexo de medidas legislativas, algumas dellas inaceitaveis.

Por fim deliberou a assembléa que se representasse pedindo algumas modificações no projecto do governo, tendentes a minorar os effeitos que devem sentir-se na passagem do actual systema protector para o da liberdade da lavoura e commercio dos vinhos do Douro.

Em contraposição ao resolvido nas duas reuniões acima mencionadas, e tendo já o anno passado pedido na respectiva consulta a livre exportação de vinhos pela barra de Douro, acaba de resolver a junta geral do districto do Porto e endereçar ao governo uma consulta especial, indicando como meio de obstar á continuação da crise que está pezando sobre os generos alimenticios:

1.º Que o governo promova quanto antes a discussão do projecto de lei sobre cereaes, que pende da approvação do parlamento;

2.º Que proponha a diminuição dos direitos do bacalhão, tanto quanto seja possivel, tendo em vista as exigencias do consumo;

3.º Que se permitta a livre importação do gado;

4.º Que se façam reduzir convenientemente os direitos sobre os productos das industrias estrangeiras que em nada affectarem as do paiz, ou porque não sejam exercidas nelle, ou porque apezar da protecção das pautas não tenham prosperado em Portugal.

Em um *meeting* que ultimamente se effectuou no theatro Baquet, do Porto, para tratar da questão das subsistencias, nomeou-se uma commissão para em proximo *meeting* apresentar o seu parecer sobre tão importante assumpto.

— No anno economico de 1865—1866 haverá no districto do Porto tres exposições de gado: uma de gado suino, no Porto; outra de gado vaccum e lanigero, e a terceira de gado cavallar e muar, ambas ellas em Penafiel, para cujo fim votou a junta geral do mesmo districto as quantias de 419$000 para premios pecuniarios, e 30$000 para arranjos das ditas esposições.

— A fabrica de lanificios de Lordello, que é o estabelecimento industrial mais importante do norte do reino, fabricou no anno proximo passado artefactos no valor de 77:608$350 reis. As materias primas nelles empregadas prefizeram a quantia de 37:245$075. O combustivel, os jornaes a operarios e outras despezas sommaram 27:628$430. As vendas importaram em .... 65:000$405.

Segundo o balanço, o activo da companhia é de 212:506$517 e o passivo de 203:458$037, sendo por conseguinte a conta de ganhos e perdas de 9.048$480, em vista de cuja quantia vai ser destribuido aos accionistas um dividendo de 10 por cento.

A direcção desta companhia vai emittir 120 acções de 500$000 cada uma.

— A receita da companhia Bonança, de Lisboa, foi, no anno findo 73:440$235; e as perdas...... 45:155$890 havendo, portanto, o lucro de........ 28:284$345 que habeilitou a sua direcção a fazer o dividendo de 12$500 por cada titulo de cinco acções.

— A companhia de reboques maritimos e fluviaes do Porto abrio o pagamento do dividendo de 18 por cento ou 18$000 por acção, relativo ao anno proximo passado.

— Em Lisboa bem como no Porto trata-se de estabelecer casas de correcção para vadios. Para a projectada casa de correcção na capital, a iniciativa partio do governo, mas para a que se tenciona crear na segunda cidade do reino, e cujos trabalhos vão já adiantados, deve-se essa iniciativa ao actual governador civil do districto.

— As redacções do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, e do *Commercio do Porto* abriram subscripções a favor da viuva e quatro filhos do fallecido escriptor o Sr. Sebastião José Ribeiro de Sá que, como quasi todos os homens de letras, morreu pobrissimo. O Sr. Ribeiro de Sá era já ha annos collaborador assiduo dos dous citados jornaes.

— Deram entrada na cadeias da relação do Porto Feliciano Joaquim de Oliveira e Manoel José da Silva, pronunciados pelo crime de falsificação de chapas para notas brasileiras.

— Por sentença do tribunal do commercio do Porto foi declarado ém estado de quebra o Sr. Domingos José Monteiro, commerciante da dita praça.

— Os commerciantes de Guimarães, cidade importante na provincia do Minho, tratam de formar uma associação commercial. A confecção do projecto de estatutos foi encarregada uma commissão composta dos Srs. João de Castro Sampaio, Antonio José Ferreira Caldas, Francisco José da Costa Guimarães, José Joaquim de Lima e José Antonio Vieira.

— Do relatorio apresentado a junta geral do districto de Coimbra vê-se que no anno economico de 1863—1864 foi a receita geral de 21:213$393 e a despeza de 22 237$381, resultando, portanto um deficit de 1:023$988.

Em 31 de dezembro do anno ultimo existiam 1,209 expostos, ou mais 163 que em igual dia do anno anterior. A mortalidade foi de 124 expostos.

O rendimento dos estabelecimentos pios no anno de 1864 prefaz a quantia de 35:707$361. As dividas eram activas 19:715$702 e a passiva..... 7:002$212.

As contribuições municipaes no anno economico de 1863—1864 foram: direitos 14:296$406, indirectos 41:002$693.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

33ª SESSAO EM 19 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ás 11 horas e 1/2 da manhãa, feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados Estevão França, Francisco Pedro, Diodoro, J. do Rego Barros, Buarque, Ribeiro, Arminio, Ramos, José Maria, Teixeira de Mello, Antonio Victor, G. Campello, Gonçalves da Silva, Rochael, Araujo Barros, Silva Barros, Rego Barros, Netto, Brandão, Brito, Drummond, Loureiro, Ayres Gama, Maranhão, Aquino Fonseca, e Nabor.

O Sr. Presidente abre a sessão.

São approvadas as actas das duas sessões anteriores.

Comparecem depois os Srs. Amynthas, Jacobina, Sá Pereira, Cunha Teixeira, e Souto Lima.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação ministrada pela thesouraria provincial ácerca da eliminação do imposto da casa de venda de escravos de João Pereira Moutinho, em solução ao officio sob n. 61.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo informações da thesouraria provincial ácerca dos limites marcados para a cobrança das decimas na cidade de Goyanna, em referencia ao officio n. 42.— A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo a informação da camara municipal desta cidade, acerca da commissão encarregada de examinar o estado da secretaria da mesma camara com referencia ao officio n. 66.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação da camara municipal do Recife, acerca da petição de Basilio Alves de Siqueira Varejão.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo os orçamentos de receita e despeza da camara municipal do Buique do exercicio de 1864 a 1865. — A' commissão de orçamento municipal.

Um requerimento de José Rodopiano dos Santos, irmão da veneravel Ordem Terceira do Carmo desta cidade, pedindo a revogação do art. 14 do compromisso approvado o anno passado pelo art. 38 da lei do orçamento. — A' commissão de negocios ecclesiasticos

Lêem-se e ficam addiados os seguintes pareceres:

As commissões reunidas de legislação e orçamento provincial, examinando com toda a attenção e requerimento apresentado pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, em que pede a esta assembléa que desapprove o contrato feito pela presidencia da provincia com o Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, para a publicação do indice alphabetico das leis provinciaes. Pondera o Sr. Dr. Drummond:

1º Que requereu á presidencia em data de 8 de junho de 1864, pedindo a publicação das condições que deviam servir de base ao contrato, e que só em 11 de julho o Exm. Sr. presidente despachou o requerimento, mandando que o supplicante juntasse proposta,

2º Que constando-lhe ser pretendente o Sr. Dr. Salles, secretario da presidencia, seria illusoria a apresentação da sua proposta, porque ella serveria ao mesmo secretario para pautar o que deveria apresentar, e ter a preferencia que se lhe queria dar.

3º Que não precedeu ao contrato a publicação das condições com que devia ser feito.

4º Que nada tendo sido publicado nos jornaes desta cidade até o dia 3 dezembro de 1864 a respeito do contrato feito com o Sr. Dr. Salles, elle requereu ao Exm. Sr. vice-presidente, o desembargador Anselmo Francisco Peretti, offerecendo-se para promptificar o indice alphabetico pela quantia de 3:000$, cujo requerimento foi indeferido por ter sido feito o contrato em 30 de novembro do mesmo anno.

5.º Que tendo replicado offerecendo-se para fazer o trabalho por dous terços do valor do contracto, demonstrando as suas nullidades radicaes, teve por despacho do mesmo Exm. Sr. vice-presidente: « que não lhe competia annullar os contratos celebrados pelo seu antecessor.»

6.º Que o contrato foi feito clandestinamente com o secretario da presidencia, quando já constava officialmente ter sido demittido o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão do cargo de presidente da provincia, não devendo então praticar acto algum que não fosse de mero expediente.

7.º Que em vista da carta regia de 28 de dezembro de 1686 e regimento de 27 de abril de 1799, art. 2º A, devia ser admettida a proposta do supplicante, em que se offerece a executar o trabalho por 2:600$000, quantia menor do que os dous terços do valor do contrato feito com o Sr. Dr. Sales na importancia de 4:000$000.

As commissões considerando que a demora de 33 dias que houve em se despachar o requerimento do Sr. Dr. Drummond, com quanto esteja provada, e as commissões reconheçam ser excessiva, não podendo ser justificada pela importancia de despacho simples que foi dado ao mesmo requerimento, não é motivo para nullidade do contrato feito com o Sr. Dr. Sales em 30 de novembro de 1864, visto que o despacho foi de 11 de julho do mesmo anno: não podendo portanto desta demora ter resultado damno algum ao supplicante, nem atropello na realisação do dito contrato:

Considerando que não se póde admittir má fé da parte do governo, não estando provada, e que não tendo o supplicante apresentado a sua proposta como lhe foi determinado por despacho de 11 de julho, devia a presidencia da provincia entender que elle tinha desistido de sua pretenção, principalmente não tendo havido replica allegando os motivos porque não o fazia, nem ao menos a declaração de que em tempo competente a apresentada: entendem portanto as commissões que da supposição de ser illusoria a proposta, não se póde deduzir um motivo de nullidade nem de censura:

Considerando que o artigo 58 da lei n. 596 de 13 de maio de 1864, que autorisou o Exm. Sr. presidente da provincia a contratar a publicação do indice alphabetico das leis provinciaes, nada determinando a respeito da fórma porque devia ser effectuado o contrato, deu ao governo toda a liberdade a este respeito, e que, tendo elle entendido ser mais conveniente que as condições fossem propostas pelos pretendentes, e assim resolvido, não se póde concluir que a lei não fosse fielmente executada, nem que o contrato ficasse viciado:

Considerando que nenhum motivo de censura póde haver em não ter sido publicado o contrato, que foi submettido á approvação desta assembléa no principio da sessão, e que tendo o Exm. Sr. vice-presidente conhecimento official de sua existencia nada tinha que deferir ao supplicante que se offerecia para fazer o mesmo contrato pela quantia de 3:000$:

Considerando que muito bem procedeu o Exm. Sr. vice-presidente o desembargador Peretti, declarando que não lhe competia annullar os contratos celebrados por seu antecessor, não julgando como razão sufficiente para mandar pôr em concurrencia a promptificação do trabalho ou conceder ao supplicante a preferencia, o facto de ter sido apresentada uma segunda proposta com um abate de mais de um terço do valor do contrato, nem aceitando como reaes as nullidades indicadas no requerimento como radicaes:

Considerando que o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão ainda estava no exercicio do cargo de presidente da provincia quando assignou o contrato, com quanto já constasse a sua demissão, não lhe competindo marcar o dia da posse do Exm. Sr. vice-presidente, e que o acto da celebração do contrato nessa época, se póde ser taxado de uso do

poder, fóra da pratica que seguem alguns presidentes de provincia por consideração para com os sucessores, já mais póde ser qualificado como um abuso dando origem a uma nullidade do contrato e nem se póde admittir o principio de que uma das partes contratantes deva indagar se a outra usa do direito que tem com toda as condições da decoro e dignidade pessoal, como o supplicante accusa a presidencia, mas sómente se este direito é real e os poderes por elle conferidos incontestaveis:

Considerando que não ha identidade entre os contratos para execução de obras e cobranças de impostos, com quem mais vantagens offerecer, e o que teve por fim a publicação do do indice alphabetico, que jâmais poderia ser feito. Tendo-se em consideração sómente a offerta mais baixa; attendendo-se que a capacidade e estudos especiaes do pretendente deviam ser tomadas em tanta ou maior consideração, do que o valor da offerta, attendendo-se que a respeito destas habilitações impossivel seria fixar-se de uma maneira incontestavel a superioridade de qualquer pretendente a um contrato desta ordem; attendendo-se mais que, não tendo a lei determinado a pessoa com quem devia ser effectuado o contrato, só a presidencia competa apreciar a questão da habilitação dos pretendentes segundo a confiança que lhe merecesse, e que o Sr. Dr. Sales por ser secretario da presidencia não estava inhibido de fazer o contrato; entendem as commissões que a offerta com o abate de 1/3 por cento do valor do contrato, não é razão para ser annullado o que foi feito e começou a vigorar para se celebrar outro com o Sr. Dr. Drummond.

As commissões julgam conveniente ponderar a esta assembléa que sobre o contrato em questão já houve este anno um parecer concluindo por um projecto de lei que está em 2ª discussão.

As commissões reunidas são de parecer, em vista das condições apresentadas que não ha que deferir na petição do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond e que se deve continuar a discussão do projecto n... deste anno.

Sala das commissões, 19 de abril de 1865.—Campello.—Buarque.—Sá Pereira.—Costa Ribeiro, (com restricções quanto aos fundamentos).—Rego Barros, (vencido).

A commissão de ordenados examinando a petição de Joaquina Delfina de Mello, professora de instrucção primaria de Fora de Portas, nesta cidade, em que pede a esta assembléa para autorisar o abono da gratificação que lhe compete na conformidade das leis de 15 de outubro de 1827, 13 de junho de 1857 e 5 de maio de 1851, visto já ter completado 18 annos de magisterio, como prova com a inclusa informação da thesouraria provincial; e, attendendo a commissão ser de justiça o que pede a supplicante, é de parecer que se consigne no orçamento uma verba para a dita gratificação.

Sala das commissões, 18 de abril de 1865.—Silva Barros —J. Braulio.

Procede-se a leitura do seguinte parecer, cuja impressão foi dispensada a requerimento do Sr. Buarque:

A commissão de orçamento em virtude do que pondera o governo da provincia em officios de 15 e 8 do corrente, propõe o seguinte projecto de lei para a consignação de credito necessario ao serviço publico provincial.

A assembléa legislativa provincial resolve:

Art. 1. Fica aberto um credito supplementar na importancia de 2:094$883 para occorrer ás despezas das seguintes verbas do orçamento vigente:

§ 1. Ajuda de custo aos deputados provinciaes .... 299$996

§ 2. Empregados da instrucção publica .... 1:794$887

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.—Buarque.—Campello.—Rego Barros.

E' tambem lido e approvado o seguinte parecer:

A commissão de orçamento requer que pelos canaes competentes seja ouvida com urgencia a thesouraria provincial sobre a materia da inclusa petição da viuva D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.

19 de abril de 1865.—Buarque.—Campello.—Rego Barros.

As seguintes indicações, depois de lidas, são remettidas á commissão de policia:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta os seguintes artigos additivos ao regimento.

1º Nenhum emprego publico poderá ser criado senão por projecto de lei especial, que será remettido á uma das commissões para interpor o seu parecer antes de entrar em primeira discussão.

2º Os empregos na secretaria da assembléa só poderão ser criados por projecto de lei apresentado pela commissão de policia.

3º Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa, 17 de abril de 1865.—Campello.

Indicamos que sejão convidados os Srs. deputados para assistirem ao embarque dos Voluntarios da Patria quando tiverem de seguir para o sul, ou seja nomeada uma commissão, como melhor entender esta assembléa.

Sala das sessões, 19 de abril de 1865.—Arminio Tavares, Ayres-Gama, Rego Barros, Soares Brandão, Araujo Barros.

Entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a commissão desta assembléa, encarregada do exame da thesouraria provincial, examine o estado da casa da rua da Imperatriz n. 12, pertencente a Manoel Antonio de Azevedo, afim de ver se foi fundado o que elle allegou para que não subsistisse a colleta feita pelo respectivo empregado do consulado provincial, passando essa casa á pagar de decima na razão de 1:100$, e não na de 1:900$, como havia sido colletada.—S. R.—Aquino Fonseca. »

Depois de orarem o Sr. Buarque e Aquino Fonseca, vem á mesa o seguinte substitutivo, que foi approvado:

« Requeiro que se peça com urgencia ao Exm. presidente da provincia, que encarregue uma pessoa de sua confiança afim de examinar o sobrado da rua da Imperatriz n. 12, pertencente a Manoel Antonio de Azevedo e dizer se são attendiveis as razões que elle allega para ser rebaixada a colleta feita pelo consulado provincial. S. R.—Aquino Fonseca. »

São mais approvados os seguintes requerimento:

« Requeiro que sejam remettidas á commissão de legislação desta assembléa as informações vindas ultimente da presidencia da provincia a respeito da *effectividade* do lugar de inspector da thesouraria provincial, occupado pelo professor de geometria do collegio das artes, tenente José Pedro da Silva, afim de que as confronte com as que lhe foram remettidas anteriormente, e diga se pode considerar-se como inspector effectivo o referido professor, e se convem que continue *indeterminadamente* nesse lugar, tornando-se por este modo *permanente* a commissão em que se acha por autorisação do governo imperial, de 9 de fevereiro de 1859.—Aquino Fonseca. »

« Requeiro que, por intermedio do Exm. presidente da provincia, se peça com urgencia uma nota pela camara municipal do Recife, de todas as quantias que se tem despendido com a ponte da rua d'Aurora, denominada Barão, isto é, de quanto se gastou com todos os reparos e reconstrucções, a que ella tem dado lugar.—S. R.—Aquino Fonseca. »

« Requeiro que se ouça o Exm. Sr. vigario capitular sobre o projecto n. 44 deste anno. — Silva Barros. »

O Sr. José Maria fundamenta e manda á mesa o seguinte projecto, que vai a imprimir:

A assembléa legislativa provincial resolve:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a despender até a quantia de 100:000$ com a construcção de cadeias nas villas do interior da provincia.

Art. 2.º A despeza autorisada pelo art. 1.º preferirá á qualquer outra votada para obras publicas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

S. R.—Albuquerque Mello.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continua a discussão do art. 12 do orçamento provincial com a emenda apresentada.

Oram os Srs. G. Campello e Araujo Barros, ficando ainda a discussão adiada.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continua a segunda discussão do projecto n. 34 deste anno, transferindo a séde da comarca de Tacaratu' para a villa da Floresta na mesma comarca.

O Sr. Buarque requer e a mesa approva a retirada da emenda apresentada na ultima sessão transferindo a cadeira de latim da villa Bella para a villa da Floresta.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto substitutivo apresentado pelo Sr. Silva Barros.

Entra em primeira discussão o projecto n. 42 deste anno, explicando a doutrina dos §§ 18 e 37 do art. 44 da lei n. 596 de 13 de maio de 1864.

Depois de orarem os Srs. Silva Ramos, Jacobina e Costa Ribeiro é o projecto approvado.

Entra depois em ultima discussão e é approvada a emenda ao projecto n. 16 deste anno, abrindo um credito supplementar ao orçamento vigente na importancia de 947$200 rs. para occorrer á despeza com a verba—illuminação da casa de detenção.

E' approvado em segunda discussão o projecto n. 30 deste anno, mandando restituir aos herdeiros de João Vieira Lima 8:000$, que indevidamente pagaram como sello de legado.

E' tambem approvado em primeira discussão o projecto n. 7 deste anno.

São approvadas as despensas de interesticio para o projecto supra a requerimento do Sr. Araujo Barros, para o de n. 42 a requerimento do Sr. Silva Ramos e para o de n. 34 a requerimento do Sr. Buarque.

O Sr. Silva Barros, pela ordem pede que seja posto em discussão o projecto n. 10 deste anno.

O Sr. Presidente declara que attenderá ao pedido feito pelo nobre deputado.

Segue-se a terceira discussão do projecto n. 23 deste anno, autorisando o governo a despender a quantia de 1:000$ para auxiliar a construcção da ponte em construcção entre a villa de Barreiros e a ilha do Jardim.

Vem á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Accrescente-se:

« Mandando-se proceder pela repartição das obras publicas a um orçamento e á fiscalisação do emprego da quota.—Silva Ramos.—Campello.

Encerrada a discussão é approvado o projecto e é regeitada a emenda.

Entra em terceira discussão o projecto n. 24, creando uma cadeira na povoaçao de Trombetas, com as emendas apresentadas.

Vem á mesa e são apoiadas diversas outras emendas.

O projecto com todas as emendas é remettido á commissão de instrucção publica, por ter sido approvado um requerimento neste sentido, offerecido pelo Sr. G. Campello.

Continua a primeira discussão do projecto n. 10 deste anno, reunindo no termo da villa do Salgueiro, os officios de escrrivão dos orphãos, dos residuos e capellas, e das execuções civeis e crimes, para ser exercido por um só tabellião, o qual projecto é sem debate approvado.

A requerimento do Sr. Silva Barros é dispensado o interesticio.

Entra depois em primeira discussão e é sem debate approvado o orçamento municipal.

O Sr. Buarque requer a dispensa do interesticio, e a casa decide pela negativa.

Entram depois em discussão cada um por sua vez e são approvados os projectos ns. 18 e 28 deste anno, o primeiro reunindo ao officio de escrivão do jury de Olinda o de escrivão crime do mesmo termo; e o segundo creando mais um officio de escrivão do crime no Recife, orando sobre este ultimo o Sr. G. Campello.

São depois approvados diversos artigos das posturas da camara municipal de Pesqueira.

O Sr. Gervasio Campello requer que sejam postas em discussão as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto n. 12 deste anno.

O Sr. Presidente attenderá ao pedido do nobre deputado.

Entra depois em primeira discussão e é sem debate approvado o projecto n. 80 do anno passado, creando uma colonia orphanologica no artigo vinculo de Itambé.

Entram finalmente em discussão as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto n. 12.

Pede a palavra o Sr. José Maria.

O Sr. Cunha Teixeira, pela ordem, requer que em vista da hora que está muito adiantada, fique adiada para a sessão seguinte a discussão das emendas; e, consultada a casa, decide pela affirmativa.

O Sr. Araujo Barros, pela ordem, requer que seja dado para ordem do dia um projecto apresentado á casa, mandando construir um açude na villa do Limoeiro.

O Sr. Presidente declara que tomará o pedido em consideração e levanta a sessão as 3 e meia horas da tarde, dando para ordem do dia seguinte, além das materias já designadas, mais segunda discussão dos projectos ns. 7, 42, 10 e 18, e primeira do de n. 17, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

O vapor americano *Colorado*, pertencente á *Pacific mail steam ship company*, que ante-hontem esteve no lamarão, não tendo podido communicar com a terra, entregou á um pescador cartas com trechos de jornaes de New-York do 1.º do corrente. Apezar de não termos podido ver esses trechos, obtivemos as seguintes noticias do chefe de uma importante casa commercial de nossa praça.

« Os rebeldes atacaram Sherman e foram completamente derrotados. Sherman tomára Goldsboro.

« O exercito de Sheridan reunira-se com o de Frant.

« Lee atacou Grant e foi vencido, perdendo aquelle 2,000 homens e este 5,000.

« Richmond estava quasi cercado e esperava-se, á cada momento uma grande batalha, que seria final.

« O ouro ficava a 150 por cento e o algodão á 42 d.»

— Ante-hontem tomou posse do serviço do Hospital Portuguez de Beneficencia o nosso distincto medico o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Esta escolha preenche todos os fins desejaveis, porquanto reune o Sr. Dr. Lobo Moscoso, não só zelo e interesse pelas cousas a seu cargo, como pela pratica que teve nos hospitaes militares e civis, como tambem pelos abalisados conhecimentos profissionaes que reune.

Esta nomeação, portanto, honra sobremaneira não só ao nomeado, pelo devido apreço que se deu á seu verdadeiro e cabal merecimento, como aos membros da junta administrativa do Hospital Portuguez, que, tendo de nomear um medico para substituir o Sr. Dr. Pitanga que se retirou da provincia, não cedeu nem a empenhos nem a pedidos, e mesmo desattendeu áquelles que se offereceram para fazer o serviço gratuitamente, quando souberam que o Sr. Dr. Lobo Moscoso era o escolhido pela junta.

Damos portanto os nossos emboras á um e outros por tão justo econtecimento.

— Por portaria de hontem foram nomeados para o 1º corpo de *Voluntarios da Patria*, para complemento do estado maior e menor:

Tenente-secretario o escripturario da secretaria do governo, Fortunato da Silva Neves;

Tenente da 1ª companhia, o alferes Hyppolito da Silva;

Tenente da 4ª, o tenente secretario Francisco de Freitas Moreno;

Tenente da 6ª, o tenente da 4ª Antonio de Albuquerque Maranhão;

Alferes para as companhias, onde houverem vagas: o sargento ajudante Mariano dos Reis Espinola, o cadete Miguel Affonso Ferreira, o academico Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, o 1º cadete José Francisco Corrêa de Araujo, o cadete Domingos de Souza Leão Rego Barres, o 1º sargento do corpo de policia João Deoclecio da Silva Paula, o alferes da guarda nacional Miguel Joaquim do Rego Barros, e o cadete Manoel Coriolano dos Santos.

— Pedimos a leitura das seguintes linhas:

« O facto que Vmcs. noticiaram com referencia ao enfermo do becco do Pombal, foi verdadeiro.

« Diversos amigos pediram-nos para que não respondessemos ao Rvm. pro-parocho, não obstante certas circumstanciancias que depois se deram, e que não duvidamos patentea-la ao publico, e a mais *alguem*, de quem se deve esperar providencias.

« Promettemos e cumprimos; mas outro tanto não fizemos quanto ao juiz, escrivão, thesoureiro e procurador da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, que poderiam contar uma historia qualquer, mas não faltar á verdade, quando asseguram *não ter tido o pro-parocho sciencia* de que, além desses senhores da irmandade, mais outros, haviam concorrido para que se alugasse o carro, *quando o pro-parocho nos assegurou ter concorrido tambem*, e saber que com effeito se cotisaram.

« Acreditamos que o pro parocho estivesse incommodado por muitos serviços prestados; que não podesse mesmo mover os pés; mas neste caso, deveria nomear um outro padre, já que se encarregou da gerencia da freguezia, por ter o vigario della se ausentado no tempo mais precioso para ir fazer semana santa no sertão !!!»

— Consta-nos que um commerciante desta cidade vai requerer á camara municipal permissão de expor á venda no mercado publico, por metade do respectivo preço corrente, cerca de mil saccos de feijão e milho; e estamos que aquella corporação, solicita como deve ser pelo que possa interessar aos seus municipes, não negará a pedida licença, uma vez que d'ahi só póde provir vantagem á população.

Com effeito, semelhante concessão não importa por fórma alguma animação ou excepção aberta aos atravessadores de generos de primeira necessidade, visto como o referido commerciante não póde ser confundido com estes, que vão haver do productor o genero para revende-lo com a differença de preço, que deverá ficar em proveito do consumidor; porquanto são aquelles generos expostos por metade do preço por que são de presente vendidos no mercado pelo productor, além de ser a porção delles preestabelecida, e a venda deve correr sob a fiscalisação de agente da mesma camara, para excluir qualquer receio de illudir a concessão.

— A nomenclatura que damos em seguida 8 dos seminaristas designados pelo respectivo reitor, para nas tardes do proximo Mez Mariano praticarem sobre as grandezas da Mãi de Deus.

E' por certo louvavel o zelo do Sr. chantre Andrade em preparar para um ministerio tão importante, qual é o do pulpito, uma mocidade, que mais tarde, por sua incansabilidade e tino, tenha de conquistar soldados para a milicia do Senhor.

Continúe o Sr. chantre Andrade no seu fervoroso empenho, que a diocese ou mesmo o paiz lhe agradecerá os seus esforços, invocando as benções do céo sobre suas cans veneradas.

Abertura. Alexandre José Rogerio Junior.

Floriano Belmiro da Costa e Silva, Manoel Duarte Ferreira Ferro, José de Andrade Moura, José Eufrosino de França Leite, Theophilo Ottoni Themistocles Simonette, Pedro Pacifico de Barros Bazerra, Ascencio Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, José Joaquim de França, Tertuliano José dos Santos Patury, Manoel Antonio da Silva Lessa, Gratuliano Urbano Cavalcanti Florida, Luiz Prudente de Barros, José Francisco da Silva Borges, Frederico Augusto Raposo da Camara, José Alves da Costa Gadelha, Manoel Fernando Lustosa Lima, Antonio Ayres de Mello Junior, Ivo José Pereira da Costa, Joaquim Alves da Costa Machado, Mathias Ayres Delgado, Floriano de Queiroz Coutinho, Joel Esdras Lins Fialho, Miguel Americo Pereira de Souza Lisboa, Marcolino Pacheco do Amaral, Manoel Vieira da Costa e Sá, Constantino Aureliano Gomes de Mattos, Joaquim Enéas Cavalcanti, Jacintho Francisco de Oliveira, Francisco Aniano de Souza Araujo, Manoel João Gomes, Augusto Franklin Moreira da Silva.

— Hoje tem lugar no Santa Isabel uma recita extraordinaria em beneficio do celebre concertista Comingio Gagliano, que se fará de novo e pela ultima vez ouvir na sua *caxa harmonica*.

Além de differentes peças que ahi tocará o beneficiado, é o espectaculo intermeado pela companhia dramatica com a comedia *Maricota* e o vaudeville *Corda sensivel*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 19 de abril de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Ilm. Sr. Dr. chefe de policia, Olympio Botelho Ambar, como criminoso de morte; Luiz Bezerra da Silva, como indiciado em crime de tentativa de roubo; Lourenço Antonio da Silva e Maria das Virgens, sem declaração do motivo e postos logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino, escravo de José Francisco da Silva Teixeira e Mello, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, José Custodio Alves, para correção; Leandro José Gomes, por furto; Manoel Antonio Barbosa e Floriana Maria do Carmo, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Thiago Alves Ribeiro, por crime de morte.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 17 de abril de 1865.

Existiam presos 370; entraram 11; sahiram 16; existem 365, a saber: nacionaes 281; mulheres 3; estrangeiros 24; mulheres 3; escravos 49; escravas 6; total 365.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 138.

Movimento da enfermaria do dia 19 de abril de 1865.

Tiveram baixa:

José Custodio Alves; contusões.

Antonio Francisco Pereira; chaga.

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de abril de 1865.—Existiam presos 365, entraram 14, sahiram 11, existem 368: a saber: nacionaes 281, mulheres 4, estrangeiros 25, estrangeiras 2, escravos 49, escravas 7.—Total 368.

Alimentados a custa dos cofres publicos 140.

Movimento da enfermaria do dia 20 de abril de 1865.

Teve alta:

José Marinho dos Santos.

Tiveram baixa:

Thiago Alves Ribeiro; contusões.

Damião, escravo senteneiado; hepatite.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de abril de 1865.

Adelayde, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados; phtysica pulmonar.

Luiz, Pernambuco, 14 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; tetano.

José Ramos da Cruz, Portugal, 55 annos, casado, Recife; neplerito.

Antonio Bernardo, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista; interite.

João Alves da Costa, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Francisca, Maria da Conceição, 40 annos, solteira, Boa-Vista; assassinada

COMMUNICADOS.

Em desaggravo de minha reputação infamemente maculada por um vil calumniador, que levianamente me imputara a subtracção de uma quantia desapparecida do seu estabelecimento, corre-me o dever de declarar ao publico em geral, e com particular aos meus amigos e comparochianos que, havendo sido preso na quinta-feira sagrada pelo subdelegado do districto do Peres, que para este fim e sem que me apresentasse ordem escripta e com as solemnidades da lei cercara e varejara a casa do minha residencia, fui relachado da prisão depois de 36 horas, reconhecendo por este modo a autoridade que nenhuma responsabilidade me pode ser imputada por esse facto a que alludi em principio.

Por esta occasião, relevará o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo que inscreva aqui o seu nome como o de um verdadeiro e desinteressado amigo da humanidade que sem attender á escassez dos meus recursos, servio-se amparar-me com os seus luminosos conselhos como advogado, dignando-se requerer e promover tudo quanto se fez a bem de meu direito.

Afogados, 17 de abril de 1865.
Antonio do Carmo Xavier M.

Nos *Diarios* de hontem e hoje acham-se publicadas algumas linhas assignadas por Antonio do Carmo Xavier de M. em testemunho da profunda gratidão de que se acha possuido para com o seu advogado o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo pelo grande rasgo de humanidade que praticou este senhor, prestando-se a requerer e promover tudo quanto se fez necessario á soltura do mesmo Xavier.

Não teriamos que ingerir-nos nesse negocio, indo talvez perturbar a beatitude com que o cliente contempla, louva e admira a abnegação e desinteresse de seu advogado, se por entre as palavras de louvor e agradecimento ao advogado não deparassemos com outras de censura a autoridade que prendera Moraes e que foi o digno subdelegado do Peres.

A censura ao subdelegado consiste em ter prendido Moraes quinta-feira santa e haver-lhe varejado a casa sem ordem por escripto. Expondo o facto, melhor habilitaremos o publico a avaliar da censura.

Moraes, achando-se desempregado, costumava frequentar a venda de um portuguez na rua de Santa Rita desta cidade, onde as vezes pernoitava por ter amizade com o caixeiro do estabelecimento e por não possuir residencia nesta cidade. Em uma bella manhãa verifica-se ter sido subtrahida da gaveta certa quantia, cremos que um conto de réis. O dono do estabelecimento desconfiando de Moraes procurou o Sr. Dr. chefe de policia e por este foi ordenado *por escripto* ao subdelegado do Peres, em cujo districto mora o pai de Moraes o qual por ahi tambem costuma andar, que houvesse de prende-lo para se averiguar do facto.

O subdelegado acompanhado da parte interessada e de dous soldados dirige-se a casa do pai de Moraes; encontrando-se com o pai sabe deste que o filho ahi não se achava, mas em outra casa em alguma distancia. Chegando a esta casa e achando-a fechada, esperou o subdelegado da PARTE DE FÓRA até que, lhe parecendo Moraes, teve de prende-lo e penetrando em casa um companheiro do mesmo Moraes procurou ver se ahi se encontrava o dinheiro subtrahido do vendelhão: não foi encontrado na algibeira do preso senão uma cedula de vinte mil réis, mas não soube explicar d'onde lhe tinha vindo pois interrogado fez declarações que eram desmentidas pelas pessoas a quem se referia.

O preso foi logo remettido com essas averiguações ao digno Sr. Dr. chefe de policia, que no fim de tres dias o mandou soltar, certamente por não se terem encontrado bases para um processo.

Eis o que se passou. Estamos certos de que não haverá homem sensato que nesse facto descubra motivos de censura para as autoridades, assim como estamos certos de que o advogado não quererá ter por hospede o cliente que lhe mereceu a dedicação, julgada digna de ser trazida a publicidade.

Y.

CORRESPONDENCIAS

19 de abril de 1865.

Srs. Redactores. — Tendo eu como arrematante da barreira de Cachagá requerido abate no preço da arremação, isto por ter a assembléa provincial sido favoravel a igual pretenção do arrematante da barreira da Magdalena, com pasmo vi no jornal que a commissão tinha dado parecer contra a minha pretenção, allegando que não se davam as mesmas razões e motivos que actuavam a favor do arrematante da barreira da Magdalena.

Toda gente sabe, que a barreira do Cachangá fica na mesma estrada da barreira da Magdalena, com differença de uma legua e se o cholera, a mudança dos assucares para Goianna, influiram para a diminuição do pedagio da barreira da Magdalena essa mesma diminuição devia se dar na barreira de Cachangá, e só isso não comprehende quem tem má vontade, e desconhece a topographia da provincia, tendo por fim beneficiar a uns e não fazer justiça a outros. E' verdade que eu não posso dar votos.

Tendo porém, eu a certeza que a maioria da assembléa é justiceira e não visa senão a justiça, espero que seja attendido, assim como foi o arrematante do Magdalena, por se darem a meu respeito as mesmas razões que militaram a favor daquelle.

Fructuoso Pereira do Nascimento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava compaciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

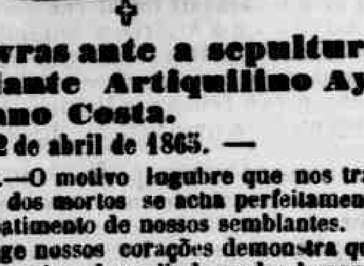
A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrisarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cantella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.



Duas palavras ante a sepultura do estudante Artiquilino Ayres Albano Costa.

— 2 de abril de 1865. —

Meus collegas.—O motivo lugubre que nos traz a esta habitação dos mortos se acha perfeitamente estampado no abatimento de nossos semblantes. A dôr que compunge nossos corações demonstra que um collega—um amigo, despedindo-se dos banquetes da vida, alugou um destes repousos para descançar a materia, deixando percorrer a eternidade e ir até Deos—aquillo que somente a elle pertence.

Sim, meus amigos. Já não faz parte de nossa associação, já não se chama nosso companheiro de estudos—o collega que se acha alli, fazendo estalar nossos corações de dôr, partindo nossas almas de afflicção.

Aquelle peito que hontem pulsava—fertil de inspirações—está frio como o gêlo; aquelle semblante tão jovial e cheio de vida—é hoje antes o symbolo da morte.

Tanto amor pelo estudo, tanta dedicação pela sciencia que alimentavam aquelle coração de 23 annos vêem-se substituidos pelo pó do sepulchro, pelo nada da vida humana!

E' triste, é muito triste. Tão moço, tão cheio de vida e de esperança—e já soffreu a lei imposta a toda humanidade!!...

O que veio buscar entre nós? o que teve em partilha neste mundo? dôres... dôres... depois morte prematura.

....

O desejo que aninhava em seu coração de ser um dia util a sua patria, a sua familia, a seus amigos—as letras emfim;—tudo desvaneceu-se como um sonho—tudo isso desappareceu.

Que recordação amarga!....... que verdade cruel!...

Já não existe o academico Artiquilino Ayres Albano Costa.

....

A gravidade da molestia que o perseguia, zombou da medicina mais bem applicada. E' que a inexoravel morte ia pouco a pouco fazendo vêr—que batia a porta da morada daquelle christão, é que Deos já não queria recompensa-lo, é que moço ainda já tinha soffrido bastante para continuar a fazer parte dos tormentos desta vida... Consolemo-nos pois.

— Cessam os pensamentos do homem, quando começam os altos juizos de Deos. —

Como receberá no entretanto sua familia a noticia, desta infelicidade?!... Oh! coração de mãi, os accentos lugubres que incessantemente vos commovem—denotam que uma parte de vosso todo já não existe.

....

Basta. Não perturbemos o somno de nosso collega.

Durma tranquillamente; faça companhia a essa região de mortos. Adeus.

José Januario P. de Carvalho.

Continuação das pessoas que tem subscripto para a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

807	Francisco Antonio de Albuquerque Mello, donativo	15$000
808	D. Clelia Augusta Leite, idem	20$000
809	José Luiz de Azevedo, idem	5$000
810	José de Mello Trindade, idem	6$000
811	João Martins da Silva Villela, idem	5$000
812	Marcolino Ferreira da Luz, idem	1$000
813	Antonio Moreira de Mendonça, idem	5$000
814	Henrique da Silva Moreira, idem	5$000
815	Joaquim Simão dos Santos, idem	2$000
816	Antonio José Pereira do C., idem	2$000
817	Dionizio Hilario Lopes, idem	5$000
818	Henrique José dos Santos, idem	5$000
819	Almeida Cruz	2$000
820	Joaquim José Leitão, idem	2$000
821	João Baptista de Medeiros, idem	5$000
822	Henrique & Azevedo	5$000
823	João Pereira Moutinho	2$000
824	Chaz Loux, idem	5$000
825	Um anonymo, idem	5$000
826	Francisco José Silveira, idem	2$000
827	Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, idem	2$000
828	Henrique G. Stepple, idem	5$000
829	José Antonio de Carvalho, idem	2$000
830	Joaquim Bernardo dos Reis, idem	2$000
831	Joaquim Cardoso Ayres, idem	2$000
832	Um anonymo, idem	6$000
833	Themistocles Cannto de Aguiar, idem	1$000
834	Souza Andrade & C., idem	5$000
835	João da Silveira Tavora, idem	1$000
836	Dr. João Maria Seve, idem	2$000
837	Francisco José de Medeiros, idem	1$000
838	Manoel José de Miranda Seve, idem	1$000
839	Manoel Ignacio de Oliveira Lobo idem	5$000
840	Joaquim Custodio de Oliveira, idem	2$000
841	Joaquim Silverio de Souza, idem	5$000
842	José Clementino Henriques da Silva, idem	5$000
843	José Martins dos Rios, idem	5$000
844	Joaquim Pereira dos Santos, idem	2$000
845	José Martins dos Rios Junior, idem	2$000
846	Francisco Alves de Albuquerque P., idem	2$000
847	Um anonymo, idem	10$000
848	F. D. A. Antunes, idem	2$000
849	Manoel Ignacio de Oliveira Lobo idem	2$000
850	D. C. G., idem	2$000
852	Manoel Antonio da Silva Moreira, idem	10$000
853	Joaquim Francisco Lavra, idem	1$000
854	Antonio Correia de Vasconcellos idem	2$000
855	João dos Santos Nunes Lima, idem	2$000
856	José Azevedo de Andrade, idem	2$000
857	Jeronymo Ribeiro de Souza, idem	2$000
858	Antonio Gonçalves de Azevedo, idem	2$000
859	João Fernandes Lopes, idem	2$000
860	Manoel José Moreira, idem	2$000
861	José Joaquim da Silva Gomes, idem	5$000
862	Antonio Gonçalves Pereira Lima, idem	5$000
863	H. Wtch, idem	10$000
864	Augusto Coelho Leite, idem	25$000
865	Dr. José Felippe de Souza Leão, idem	60$000
866	Joaquim José Alvares, idem	10$000
867	Virgolino José de Almeida, idem	10$000
868	Bellarmino dos Santos Bulcão, idem	10$000
869	Manoel Rodrigues dos Passos, idem	5$000
870	Manoel Theodoro da Cunha, idem	20$000
871	José Peixoto de Abreu Lima, idem	8$000
872	Geminiano Campello Cavalcanti, idem	5$000
873	Hermogenes Gonçalves Lima, idem	20$000
874	Francisco José Germano da Costa, idem	10$000
875	José Francisco Pedroso de Carvalho, idem	9$000
876	Antonio Teixeira Machado, idem	10$000
877	Francisco Correia de Amorim, idem	10$000
878	Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, idem	30$000
879	Raymundo Antonio da Cunha, idem	30$000
880	Manoel Cavalcanti Barreto Lins, idem	10$000
881	Manoel Carneiro Leão, idem	5$000
882	Joaquim Alves de Barros, idem	5$000
883	Joaquim Rodrigues Duro, idem	20$000
884	Caetano Correia de Queiroz, idem	40$000
885	Gonçalo José de Barros, idem	10$000
886	João Francisco Pereira de Moraes, idem	10$000
887	Manoel Thomaz do Nascimento, idem	30$000
888	José Gomes da Silva, idem	60$000
889	Felippe Antonio Rodrigues da Costa, idem	25$000
890	José Jacintho de Medeiros, idem	10$000
891	Joaquim de Barros Correia de Queiroz, idem	18$000
892	Antonio José Rodrigues da Costa, idem	25$000
893	Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, do ordenado de professor de Gravatá, durante a guerra	10 0/0
894	Vigario Francisco Xavier dos Santos, donativo	100$000
895	José Patricio de Moura Casé, idem	10$000
896	José Marcellino de Mello, por mez durante a guerra	2$000
897	João José Ferreira, donativo	20$000
898	Joaquim José da Rocha, idem	5$000
899	Manoel Gomes Silverio, idem	5$000
900	João de Freitas Pinto e Souza, idem	2$000
901	Antonio Ludgero da Silva Costa, por mez, durante a guerra	2$000
902	Joaquim José Pereira Borges, donativo	2$000
903	Manoel Joaquim das Treves Marinho, do ordenado de cirurgião da camara da Victoria, durante a guerra	10 0/0
904	Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, donativo	10$000
905	Antão Borges Alves, mensalidade durante a guerra	2$000
906	Antonio Gonçalves da Silva idem	2$000
907	Joaquim Antonio de Castro Nunes, donativo	5$000
908	Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, idem	20$000
909	Paulo Bezerra Cavalcanti, por si e por seu filho Francisco de Paula Cavalcanti, do seu ordenado de procurador da camara da Victoria, durante a guerra	1/3
910	José Ignacio de Mello, donativo	10$000
911	Manoel da Costa Ventura, idem	20$000
912	Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, idem	200$000

(Continuar-se-ha.)

S. José do Manguinho, 17 de abril de 1865.

Illm. Sr.—Communico a V. S. como presidente da sociedade dramatica Thalia Pernambucana para que leve ao conhecimento da mesma, que nesta data me considero eliminado de socio installador da referida sociedade.

Outro sim, declaro-lhe que nada devo a essa sociedade.

Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. Luiz Francisco de Paula Ramos, presidente da sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Thomaz Barreto Lins de Barros.

Para o Exm. Sr. vigario capitular vêr.

O Rvm. Sr. Ignacio Joaquim da Costa, por infelicidade vigario interino desta freguezia, em que foi impossado por intrigas machinadas contra o Rvd. vigario conego João Barbosa, de saudosa memoria, e que o levaram á sepultura, entendeu tomar-me para espinha de sua garganta; e, constituido meu inimigo gratuito, não perde occasião de difamar-me (não em minha presença por que não é capaz) e dizer de mim que costuma dizer de todos os padres da sua freguezia, e até de seu proprio filho, a quem todos os dias amaldiçôa sem razão em nome do Deus que adora.

Porém felizmente o Sr. padre Ignacio ainda não póde chamar-me *assassino*; e como assim o quer assim o tenha.

Entre muitas cousas que tem dito de mim o Sr. padre Ignacio, com seu genio violento e atrabiliario disse que eu não era capaz de entrar na sachristia da matriz. Ora, não sendo eu *excommungado*, ha de ser per *ladrão*.

Vamos, senhor padre Ignacio, ver de nós dous quem é. O Sr. padre Ignacio faça favor ler, e S. Exc. Rvma. apreciar os documentos abaixo publicados sob n. 1, 2, 3 e 4, 5 e 6.

Desses documentos vê-se que os Rvds. Srs. sacerdotes padre Amancio, padre Costa, padre Pedro Lins, vigario Maciel, padre Souza (coadjutor), padre José Vieira, padre José Prudente, padre Bulhões e padre Pedro Peixoto attestavam a minha probidade e honradez; e não é possivel que os oito sacerdotes da freguezia do Sr. padre Ignacio se conluiassem para dizerem que eu era muito bom, sendo um velhaco ou tratante; agora o senhor padre Ignacio veja que nome deve ter quem cobra cêra pertencente a uma irmandade e fica-se com ella; quem recebe dinheiros para officios parochiaes e deixa as pobres almas em jejum; quem cobra caminho e carro para o enterro da finada D. Roza, cunhada do Sr. Francisco Ferreira Bastos de Amorim.

Quanto a este artigo tenho respondido e entregue a apreciação de S. Exc. Revma. e ao publico.

Agora Exm. e Revm. Sr. vigario capitular, V. Exc. Rvma. que com tanta illustração e justiça tem governado felizmente o bispado pernambucano; V. Exc. Rvma. que é todos os dias tão abençoado por todas as suas ovelhas, queira voltar os seus olhos para a infeliz freguezia de Maceió, digna de melhor sorte, e veja se póde ser cura de almas um sacerdote accusado pela opinião publica como assassino de seu proprio compadre, o pai do Sr. Salvador Leite Vidigal, que ainda hoje chora a morte de seu pai e aponta o Sr. padre Ignacio como o assassino delle?

Chame-me Sr. padre Ignacio a responsabilidade se é capaz. Veja V. Exc. Rvma. se póde ser cura de almas um sacerdote que despreza todas as leis canonicas baptisando solemnemente depois do sol posto, uma criança de que foi padrinho o filho do Sr. capitão Barra grande, admittindo para padrinho no baptismo do filho do Sr. capitão Mataraca o Inglez protestante Sr. Jaymes Hunter!

Exm. e Rvm. Sr.: o Sr. padre Ignacio é reconhecidamente um homem de genio violento e intrigante, vive em luta continua com as suas ovelhas e com todos os padres da sua freguezia, aos quaes chama indistinctamente velhacos: pouha V. Exc. Rvma. seus olhos de compaixão para esta infeliz freguezia. O Sr. padre Ignacio no excesso de sua loucura, e talvez no proposito de botar-me a perder, já impedio-me de armar na igreja, e por fim exige uma licença especial; o Sr. padre Ignacio para desmantellar uma festa ja passou uma licença as 9 horas da noute para se rezar uma novena as 7 horas da mesma noute, e de facto deixou de haver a novena e o sermão com grande escandalo de todos os fieis e até o proprio presidente da provincia e chefe de policia que é hoje de Pernambuco o Sr. Dr. Moraes, os quaes se retiraram murmurando. Espero que V. Exc. Rvma. não despresará esta minha queixa; tomo a Deus por testemunha que na relação desses factos não ha a menor falsidade; se V. Exc. Rvma. mandar inquirir delles ficará na convicção de que tudo isto é verdadeiro. Faça V. Exc. Rvma. mais este serviço á igreja de Maceió e Deus o abençoará.

Documento n. 1.

« Illm. Sr. tenente José de Barros Accioli.—Sendo Vmc. thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento e tambem de Nossa Senhora dos Prazeres desta cidade, peço a V. S. que me declare ao pé desta se recebeu a quantia de quatro libras de cêra, importancia recebida por mim e por mim entregue ao Rvd. vigario Ignacio Joaquim da Costa conforme a conta junta que importa em 6$400, me facultando fazer o uso que quizer de sua resposta.—De Vmc. criado e obrigado.—Guilhermino dos Santos Moraes, guarda da irmandade.

Illm. Sr. Guilhermino dos Santos Moraes.—De ninguem recebi a quantia de que trata a sua carta supra, e desta minha resposta póde V. S. fazer o uso que lhe aprouver.—De V. S. attento venerador e criado.—José de Barros Accioli.

Documento n. 2.

Illm. Sr. Guilhermino dos Santos Moraes.—Em reposta a sua carta de hoje tenho a dizer-lhe que o Sr. Rvd. vigario Ignacio Joaquim da Costa não celebrou a missa do dia 19 de dezembro do anno passado, só sim outros reverendos na visita da cova do finado meu pai o Sr. Francisco Pereira dos Santos, em quanto o officio parochial eu lhe paguei 18$400 conforme a conta que apresentou, mas até esta data não me consta se ja o mesmo Rvd. Sr. vigario o tenha feito, pois é o que tenho a responder-lhe a tal respeito, da qual poderá fazer o uso que lhe convier, e como sou de vmc. amigo venerador e criado. João Pereira dos Santos.

Jaraguá, 21 de abril de 1865.

Documento n. 3.

Illm. Sr. Guilhermino dos Santos Moraes. — Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que paguei ao Rvm. Sr. vigario Ignacio Joaquim da Costa a quantia de 4$000 pela missa do 7º dia da visita de cóva de minha finada mãe D. Maria Antonia da Conceição no dia 19 de dezembro do anno proximo passado, e quanto o officio parochial paguei 18$400 rs., conforme a sua conta, mas até esta data não me consta que o mesmo Rvd. Sr. vigario o tenha feito, pois é o que tenho a responder-lhe, e da qual resposta poderá fazer uso della para o que lhe convier, pois com estima sou de Vmc. attento, obrigado e criado — Manoel Gomes Ribeiro.

Maceió, 21 de fevereiro 1865.

Documento n. 4.

Illms. e Rvms. Srs.—Guilhermino dos Santos Moraes, tendo exercido durante mais de doze annos o lugar de sacristão da matriz desta capital, roga a Vv. Rvmas. se dignem attestar se o supplicante faltou alguma vez com os pagamentos das esportulas que lhe eram confiadas, para serem distribuidas por Vv. Rvmas., para o que

Pede a Vv. Rvmas. deferimento.—E R. Mc.—Guilhermino dos Santos Moraes.

Attesto que o supplicante durante todo o tempo que tenho servido nesta freguezia, se tem por com toda a probidade e honradez de um verdadeiro homem de bem, pagando pontualmente todas e quaesquer esportulas que lhe são confiadas pelos fieis para me serem entregues.

Maceió, 20 de fevereiro de 1865.

Em fé de sacerdote.— O padre Manoel Amancio das Dôres Chaves.

Refiro-me ao attestado supra. — Padre Antonio José da Costa.

Refiro-me ao que diz o meu collega padre Manoel Amancio.

Maceió, 20 de fevereiro de 1865. — Padre Pedro Lins de Vasconcellos.

Refiro-me aos attestados supra.

Maceió, 20 de fevereiro de 1865. — O vigario Francisco Manoel Maciel.

Refiro-me aos attestados supra.

Maceió, 20 de fevereiro de 1865. — Padre José d'Annunciação Souza.

Attesto affirmativamente.

Maceió, 20 de fevereiro de 1865. — Padre José Vieira Marques, coadjuctor da freguezia.

Attesto que o supplicante, durante o tempo que morei nesta capital, nunca faltou a mim com os pagamentos dos actos que lhe eram confiados.

Maceió, 19 de fevereiro de 1865. — Padre José Prudente Telles da Costa.

Refiro-me aos attestados supra.

Maceió, 21 de fevereiro de 1865.—O padre José Fernandes de Bulhões.

Attesto, por ser verdade, que o Sr. alferes Guilhermino dos Santos Moraes, no tempo em que foi sacristão nunca faltou a mim com os pagamentos dos actos que lhe eram confiados; e sempre desempenhou o lugar de sacristão com actividade e dignidade, e por me ser requerido como consta de sua petição, passo o presente em que assigno.

Jaraguá, 21 de fevereiro de 1865.— Padre Pedro de S. Bernardo Peixoto.

Documento n. 5.

Conta do funeral de D. Rosa Maria dos Prazeres, feito na povoação de Jaraguá na capella de Nossa Senhora Mãi do Povo.

Enterro.

Ao parocho :	
Direitos parochiaes	2$560
Encommendação solemne	3$000
Memento idem	3$000
Caminho	3$000
Carro para viagem	3$000
Ao coadjuctor :	
Do mesmo acto	7$000
Ao Rvd. Amancio	7$000
Ao Rvd. padre Pedro Peixoto	7$000
Ao Rvd. sacristão	4$000
Missas de corpo presente ao Rvmd. vigario e padre Amancio	4$000
Visita do 7º dia.	
Ao parocho :	
Missa libera memento e caminho	12$000
Ao coadjuctor :	
Pelos mesmos actos	10$000
Ao Rvd. Amancio	10$000
Ao Rvd. Pedro Peixoto	10$000
Ao Rvd. sacristão	5$000
Caixão	6$000
	96$560

Recebi a conta acima.

Maceió, 8 de maio de 186[illegible] Padre José Vieira Marques.

DOCUMENTO [illegible] 6.

Conta do funeral da finada D. Ignacia, mulher do Sr. Antonio Januario de Carvalho, feito no anniversario da finada ut supra.

Ao parocho :	
Libera, memento e missa	9$000
Cêra da banqueta que não ardeu no altar	6$400
Ao coadjuctor :	
Dos mesmos actos	7$000
Ao Rvd. Pedro Luiz idem	7$000
Ao Rvd. Pedro Amancio, idem	7$000
Ao Rvd. Pedro Peixoto, idem	7$000
Ao sachristão, idem	3$000
	46$400

Maceió, 2 de julho de 1863.—Padre *José Vieira Marques*, coadjuctor da freguezia.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções as localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, dotio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	33:500$893
Idem do dia 19	3:385$340
	37:886$233

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	41[illegible]	
« « com generos	67[illegible]	
		1,085
Volumes sahidos com fazendas	8[illegible]	
« « com generos	2,24[illegible]	
		2,325

Descarregam no dia 20 de abril de 1865.

Barca franceza—*Solferino*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Patacho portuguez— *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gazina*—idem.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Arran Isle*—carvão.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	13:845$[illegible]8
Idem do dia 19	553,[illegible]0
	14:399,[illegible]8

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	50:075$[illegible]9
Idem do dia 19	1:836$[illegible]
	51:912$[illegible]1

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Terra-Nova—34 dias, patacho inglez *Florence*, 163 toneladas, capitão Peter Currie, equipagem 9, carga 2,281 barricas com bacalhão; a John ton Pater & C.

Glasgow—41 dias, patacho inglez *Lon Star*, de 1[illegible] toneladas, capitão James Meekle, equipagem [illegible] carga differentes generos; a ordem. Veio refrescar e segue para Natal (na Africa).

Rio Grande do Sul—20 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 275 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 12, carga 12,000 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

New-York—41 dias, barca ingleza *O. Blanchard*, de 268 toneladas, capitão Morynan, equipagem 12, carga 2,800 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Londres—41 dias, brigue inglez *Bezantium*, de 179 toneladas, capitão J. S. Clair, equipagem 9, carga polvora, ferro e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Patacho inglez *Era*, capitão W. Morter; em lastro.

Maceió—Barca ingleza *Vulcan*, capitão C. Hasper; em lastro.

DECLARAÇÕES.

Bispado de Pernambuco

Pela secretaria do bispado se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu mudar definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

Cidade de Olinda 19 de abril de 1865.

O secretario do bispado,
Conego Joaquim Ferreira dos Santos.

— Pela inspectoria de Pernambuco se faz publico, que á porta, no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar livre de direitos o seguinte: de conformidade com a portaria da thesouraria de fazendas n. 65 de 17 do corrente: deus escaleres pertencentes a esta alfandega, os quaes se acham arruinados, ficando sujeita a arrematação a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 19 de abril de 1865.—O 4º escripturario,
J. de Avila Bitancourt Neiva.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento da estrada de Apipucos desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-menino foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 1º corpo de voluntarios da patria.

Panno azul covados	500
Casemira verde idem	25
Dita amarella idem	25
Aniagem varas	33
Brim branco varas	1250
Algodãozinho idem	825
Botões grandes de metal amarello	300
Ditos pequenos	700
Sapatões pares	250
Mantas de lã	250
Bonets redondos	250

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 20 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 18 de abril de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria livre da assignatura.

ULTIMA RECITA DO CONCERTISTA COMINGIO GAGLIANO E A SEU BENEFICIO.

Quinta-feira 20 de abril de 1865.

Logo que os senhores professores da orchestra tiverem executado uma bella ouvertura, o beneficiado dará principio ao espectaculo com o

HYMNO DE GARIBALDI

por elle executado na sua armonica, em seguida tocará a aria do soprano e brinde da opera

TRAVIATA.

Seguir-se-ha depois pela companhia dramatica a representação da linda comedia em um acto ornada de musica

MARICOTA
OU
OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO.

No fim da comedia o beneficiado executará o côro de introducção da opera

MARCO VISCONTI

e a aria de soprano da opera

BARBEIRO DE SEVILHA.

Seguir-se-ha a representação do lindo vaudeville em um acto

A CORDA SENSIVEL.

Em seguida o beneficiado executará a cavatina de soprano da opera

RIGOLETTO.

Terminando o espectaculo com a aria de soprano no miserere do

TROVADOR.

Principiará ás 8 horas.

Sendo esta a primeira vez que o beneficiado recorre á generosidade do publico desta capital, espera merecer a mesma protecção que a outros tem dispensado.

Theatro de Santo Antonio (Capunga.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, scientifico a todos os Srs. socios installadores que domingo 23 do corrente as 10 horas da manhãa, a séde da sociedade haverá sessão extraordinaria, afim de tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 19 de abril de 1865.

O 1º secretario interino,
Epaminondas P. B. e Accioli de Vasconcellos

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, segue para o norte no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não se*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana: tem dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão de sardinhas novas em barricas

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 barricas e 110 meias com sardinhas muito novas desembarcadas esta semana, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos licitantes: quinta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de uma taberna na rua do Rosario n. 2 (Boa-Vista.)

Joaquim Dias Pinheiro Larangeiras fará leilão com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e utencilios da taberna acima referida, em um ou mais lotes a vontade; assim como as dividas da mesma taberna na importancia de 1:506$040, cuja relação está em poder do mesmo agente a exame de quem pretender, cujo leilão será effectuado

HOJE

ás 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Leilão do resto do bacalhão.

HOJE

O agente Pestana vendera' para fechar conta o resto de barricas do bacalhão existente no armazem do Sr. Vicente Farreira da Costa, as quaes serão vendidas para fechar contas sem reserva: hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de 15 caixas com queijos flamengos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade de 15 caixas com os mais excellentes queijos flamengos existentes neste mercado, chegados no ultimo vapor: hoje 20 do corrente pelas 10 1|2 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de tijolos para facas e sal refinado.

HOJE.

O agente Pestana vendera por conta de quem pertencer caixas com tijolos para limpar facas e caixas com vidros de sal refinado: hoje 21 do corrente as 10 1|2 horas no armazem do Annes.

Leilão de uma escrava crioula, sabendo coser, engommar, lavar e cosinhar e com outras habilidades.

Sexta-feira 21 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões autorisado por uma pessoa de sua amizade fará leilão da escrava acima.

Será effectuado o leilão no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de moveis, crystaes e outros objectos de gosto

Sexta-feira 21 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz numero 57.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis como sejam: cadeiras, marquezas, camas, banquinhas, mesas, redomas com flores, calices, garrafas, relogios de algibeira e parede e outros muitos artigos de gosto.

Leilão de caixas com passas.

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de caixas com excellentes passas em um ou mais lotes: sexta-feira 21 do corrente as 10 1|2 horas da manhãa na porta do Annes.

Leilão de 15 caixas de queijos.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 caixas de queijos flamengos chegados no ultimo vapor

Sexta-feira 21 do corrente.

Na porta do armazem do Annes defronte da alfandega, as 11 horas do dia.

Leilão de uma escrava.

Sexta-feira 21 de abril.

O agente Pinto cumprindo o despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio exarado na petição de José Miguel Pereira de Lira, levara' a leilão pela ultima vez no dia acima indicado a escrava Alexandrina, pertencente ao orphão Domingos Gabriel Pereira de Lyra e existente no deposito geral, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 18 do corrente mez; o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

Leilão de trastes, louça e outros objectos de casa de familia e uma escrava cosinheira.

A viuva de José Antonio Gonçalves da Rocha, tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões de todos os moveis existentes no sobrado á rua do Amorim n. 50, como tambem de uma escrava de nação Angola, isto

Sabbado 22 do corrente
ás 11 horas em ponto no mesmo sobrado.

Leilão de dividas.

A viuva de José Antonio Gonçalves da Rocha tendo de se retirar para Europa fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, das dividas de seu casal na importancia de 1:317$189 rs., constantes da relação em poder do referido agente, sendo em letras e contas de livros, isto

Sabbado 22 do corrente
as 11 horas, no sobrado á rua do Amorim n. 50.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Quinta-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (13ª) a beneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Joseph Barra, subdito napolitano, retira-se para fóra do imperio.

— José Jacintho Guedes vai a Portugal.

— Theotonio Felix de Mello, subdito portuguez, vai a Europa, levando em sua companhia sua senhora e uma sobrinha.

— Levy Heymann, subdito francez, retira-se para fóra do imperio.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataratas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de tres pessoas, forra ou captiva: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

Antonio Francisco dos Santos capitão do brigue nacional *Siqueira*, convida a seus collegas e amigos a assistirem a uma missa por alma de seu mui presado pai, na matriz do Corpo Santo, no dia sabbado 22 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo qual lhes ficará eternamente grato.

LIVRARIA ACADEMICA
DE
J. W. DE MEDEIROS.
A' rua do Imperador n. 79.

Este estabelecimento acaba de receber as seguintes obras:

Diccionario do bom gosto ou genuina linguagem das flores em verso rimado, contendo jogos, poesias e o secretario de cupido ou novissimo correio dos amantes, mais correcto e augmentado com artigos novos e o emblema das côres pelo qual com duas flores, fructas, etc., etc., poderá qualquer pessoa enviar um recado completo a quem amar. 1 vol. elegantemente encadernado com as folhas douradas e dentro de uma caixinha, edicção de 1865. . . . . 2$000

Novas cartas recreativas e doutrinaes de um pai a seus filhos para lhes inspirar o amor á virtude, por F. Haffmann, traduzido do allemão com 8 lindissimas gravuras coloridas, edicção de 1865. . . . . 2$000

Thomaz Alves, annotações ao codico criminal, enc. . . . . 9$000

Manual ecclesiastico ou collecção de formulas, pelo padre M. T. da Silva, 1 vol. enc. . . . . 6$000

Compendio elementar de geographia geral e especial do Brasil por T. Pompêo, 4ª edic. augmentada e cuidadosamente corrigida pelo autor, 1 volume encadernado.

Grammatica franceza por Burgain, 4ª edicção de 1865, 2 vol. enc. . . . . 6$000

O Novo Mez de Maria, contendo além de muitas orações importantes e abc das almas, 1 vol. enc. edic. de 1865. . . . . 2$000

Luiz Pereira de Araujo cordialmente agradece a todos os seus collegas e amigos que assistiram os ultimos suffragios e acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver do seu irmão Antero Pereira de Araujo, e de novo solicita-lhes assim como a todos os seus collegas e de seu finado irmão que não assistiram a seu enterro o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, sexta-feira 21 do corrente, as 8 horas, na matriz da Boa-Vista, esperando que lhes honrem com este acto de caridade e religião, do que desde já confessa-se eternamente agradecido.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 884 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 2597 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 124 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (13ª) á beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama

Ha para alugar-se uma escrava crioula para o serviço interno e externo de casa, com as habilidades que se dirão: ao cartorio do tabellião Sá, se dará informação.

O advogado Maximiano Lopes Machado transferio o seu escriptorio da rua do Imperador n. 71 para a do Crespo n. 10, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe, lave e engomme para uma só pessoa: no becco das Barreiras n. 3.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, que engomme, cosinhe e compre na rua: na rua das Trincheiras n. 40.

— Pede-se e roga-se mesmo a repartição das obras publicas ou a camara municipal ou a quem competir, que pelo amor de Deos prestem alguma attenção á estrada da ponte de Uchôa em direcção aos Apipucos, pois no estado em que está não é possivel transitar-se sem que o viandante se esponha a soffrer algum *quebra costas*, e quando chegar a força do inverno tornar-se-ha muito peior: então nem a pé nem a carro se poderá por alli passar por causa da estagnação das aguas; cujo viandante não tendo para onde se desviar só terá por recurso atolar-se n'agua e lama até o joelho, maxime desde os sitios dos senhores Costa e Sintra até a Cruz d'Almas que só de seroulas e pé no chão se poderá transitar, e Deos sabe se ocasiões haverá que se faça preciso a competente boia *da salvação*.

Isto pede um prejudicado que só ao pedagio do Manguinho paga de 500$ a 600$ annualmente.

— Dá-se 1:600$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz: na rua estreita do Rosario n. 10, loja, se dirá quem dá.

Selecta ingleza
(First Class Reader)
Por G. S. Hillard

para uso dos estudantes de inglez: acha-se a venda na livraria Universal, á rua do Imperador numero 54.

Na mesma loja se acha o mappa da guerra do Paraguay, a venda, lithographado e colorido.

Escravo fugido.

Fugio ha 15 dias uma preta Africana de nome Thereza, que representa ter 70 annos, baixa, magra, fula, dedos dos pés e mãos pequenos, levando vestido de chita usado e panno da costa com franjas encarnadas, e é muito regrista: quem a pegar leve-a a rua do Queimado n. 26, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua Nova n. 6.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Aluga-se o quarto andar da casa da rua do Imperador n. 54, com commodos para familia: a tratar na rua do Rangel n. 54, assim como vende-se uma bonita mulata com habilidades de cozer e bem arranjar uma senhora, e especialmente de engommar, sendo que vende-se, porque a pessoa de quem ella é retira-se para fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, dando se preferencia a ultima, para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 40, loja.

— Os abaixo assignados tendo arrematado as dividas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., fazem sciente aos devedores da mesma massa, que elles são os unicos autorisados a receber taes dividas, e por isso pedem aos mesmos senhores devedores a virem ou mandarem pagar seus debitos amigavelmente: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Semana Illustrada

Publicada no Rio de Janeiro e assigna-se na rua do Crespo n. 4.

Anno 18$000, semestre 11$000, trimestre 6$000.

As pessoas que quizerem assignar principiando no 2º trimestre, podem logo receber o 1º numero de abril corrente.

Attenção

Furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, oito quartáos, sendo quatro furtados na noite de 18 de março findo, são todos castrados, cinco ruços e tres castanhos, quatro ferrados somente com a marca P por serem crioulos e quatro comprados com outros ferros, porém ferrados com a mesma marca P de que usa o proprietario que não vende nem troca cavallos com esta marca: pede-se a quem os encontrar, que os tomem e os mandem entregar no dito engenho, onde se pagará a despeza e gratificação. Diz-se que as duas quadrilhas que alli existem zombando da fraqueza da lei e das autoridades os negociam para Rio Formoso, Pajeu' e Pedras de Fogo, e alli na feira os adqueridos de fóra. É assim que está garantido o direito de propriedade em toda sua plenitude.

O cirurgião José Antonio Marques mudou sua residencia para a rua da Guia casa n. 33, segundo andar.

Padaria

Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— A irmandade do S. Sacramento de S. José precisa de capellão: os Rvms. Srs. sacerdotes que pretenderem podem dirigir-se ao largo do Paraizo numero 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruaru. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio: a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Precisa-se de um bom feitor casado, sendo portuguez prefere-se: no collegio da Conceição á Tamarineira.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipelas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO
Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

— O Sr. Francisco Lins Paes Barreto autorisou o abaixo assignado para receber dos foreiros da rua da Roda o que se acham a dever, bem assim a tratar qualquer negocio com o mesmo até final decisão dos administradores do hospital de caridade, se devem ou não aceitar a doação que foi feita: na rua da Cruz n. 26.

Francisco de Albuquerque Mello.

— A pessoa que perdeu 2$ em sedula, dando os signaes certos lhe serão entregues: no pateo do Carmo n. 18, loja.

Escripturação mercantil.

Uma pessoa precisamente habilitada propõe-se fazer alguns trabalhos de escripturação, podendo ser procurada a rua da Cadeia do Recife n. 39, por carta fechada com as iniciaes A. C. G.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Antonio da Silva Paiva, portuguez, vai a Europa.

— Descontam-se notas do banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Quem tiver e queira alugar um moleque de 14 a 16 annos, fiel e activo, appareça na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se por aluguel de uma preta escrava de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia; na rua de S. Francisco sobrado n. 10.

— O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. José Dias da Cunha o estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 38, que pertenceu á firma de Pinto & Cunha, e tendo de realisar nestes oito dias o pagamento, conforme o contrato, avisa a todos a quem esta transacção possa interessar, de apresentarem suas reclamações em devida fórma, pena de irresponsabilidade. Recife 15 de abril de 1865

Ladisláo José Ferreira.

— Precisa-se alugar uma preta que seja escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 74.

— Pede-se ao Sr. Francisco que deixou um relogio e um par de rosetas por garantia de generos que comprou na taberna da rua do Alecrim n. 2, no dia 24 de dezembro do anno proximo passado, o favor de vir tirar os ditos objectos nestes 15 dias e pagar o importe dos generos, do contrario serão vendidos para pagamento.

— Joaquim Antonio Pereira e sua familia tendo-se retirado por algum tempo para a Europa, pede desculpa aos seus amigos de não se despedir pessoalmente attendendo ao pouco tempo de que pode dispor pela viagem rapida com que aqui chegou o vapor inglez.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar no passeio publico n. 5, loja.

— Na rua do Aragão n. 3 faz-se comida para fóra e por preço mais commodo que em outra parte.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Tem de ser entregue pelo diminuto preço de 400$ preço que se tem achado pelo pardo de idade de 20 annos, tão somente por ter uma pequena ferida na perna: na mesma loja de fazendas no Passeio Publico n. 7.

— Na padaria da Torre precisa de um homem de meia idade para caixeiro sendo solteiro e dê conhecimento a sua conducta: tendo alguma pratica melhor.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar, paga-se bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se arrendar ou comprar um sitio grande que tenha boa casa, e cujo terreno seja de barro: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— Precisa-se de um hiate para o Aracaty: quem o tiver e quizer fretar, dirija-se a rua do Encantamento n. 14: a tratar com José Lopes Raymundo do Bilhar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para cozinhar, engommar e fazer compras, para uma pessoa: no becco das Barreiras n. 7.

— A irmandade de N. S. da Boa-Viagem precisa de capellão que vá assistir na povoação do mesmo nome: os Rvms. Srs. sacerdotes que pretenderem, podem dirigir-se ao largo do Paraizo numero 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 33.

— O Sr. Antonio da Silva Guimarães ou alguem por elle, é na travessa das Cruzes n. 12.

— Marcelino José Lopes declara que ha muito reside com sua familia na freguezia do Poço da Panella, aonde tem votado, e não na freguezia da Boa-Vista, como salio publicado neste Diario.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 4.

MUTILADO

BANCO UNIÃO

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

Demonstração do movimento desta secção desde o 1° de outubro a 31 de dezembro de 1864.

Designações	Numero de socios. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital subscripto. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital realisado. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capatal empregado. Valor nominal em inscripções. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Metal. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.
Transporte do ultimo trimestre....	5727	838	6565	2,115:990$000	282:615$000	2,398:605$000	489:127$200	67:228$000	556:355$200	991:300$000	133:600$000	1,124:900$000	489:158$885	66:101$125	555:260$010
Subscripção no presente trimestre	227	780	1007	92:170$000	214:255$000	306:425$000									
Prestações recebidas idem.......							72:830$000	65:375$000	138:205$000						
Porcentagens por atraso idem.....							2:882$950	1$500	2:884$450						
Juro de inscripções idem							7:594$500	2:004$000	9:598$500						
Inscripções compradas a 46 5/8.....										1:600$000	40:750$000	42:350$000	746$000	18:993$690	19:745$690
Inscripções compradas a 46 1/2.....										50:000$000		50:000$000	23:250$000		23:250$000
Inscripções compradas a 47 %										26:000$000	20:900$000	46:900$000	12:220$000	9:823$000	22:043$000
Somma	5954	1618	7572	2,208:160$000	496:870$000	2,705:030$000	572:434$650	134:608$500	707:043$150	1,068:900$000	195:250$000	1,264:150$000	525:374$885	94:923$815	620:298$700

Porto, 31 de dezembro de 1864.

Os directores do Banco União.—*José de Almeida Campos Junior, F. M. van der Niepoort, José da Silva Machado.*

Approvado pela junta de vigilancia em sessão de 11 de janeiro de 1865.

Justino Ferreira Pinto Basto, vice-presidente, *Visconde de Figueiredo, Agostinho Francisco Velho, Francisco Antonio de Lima, Antonio Adrião da Rocha*, secretario.

N. B.—Desde o 1° a 11 de janeiro tem havido o seguinte movimento na subscripção :

	Socios.	Capital.
Em 31 de dezembro.....	7572.....	2,705:030$000
Do 1° a 11 de janeiro....	205.....	42:425$000
Total......	7777.....	2,747:455$000

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, co... thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cera, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes ; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, pre vine ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

Camara municipal do Recife.

Quem estiver habilitado a fazer ser removido todo o entulho de lixo e immundices que existe no caes do Ramos ao norte dos teilheiros que alli existe, com brevidade, entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade para tratar do ajuste.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— Joaquim Fernandes dos Santos retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores durante a sua ausencia aos Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e seu irmão o socio Antonio Fernandes dos Santos.

— Domingos Alves Matheus mudou seu escriptorio para a rua do Vigario n. 14

Ignacio Pessoa Esteves da Silva convida aos seus amigos e aos amigos do seu primo e socio José Pereira Jacintho Junior para assistirem no dia sabbado 22 do corrente na igreja matriz de S. José as missas que se tem de celebrar pelo eterno repouso da alma da mãi deste, fallecida na provincia do Ceará.

50$000

Hotel Traviata
Rua larga do Rosario n. 37.
Paga-se
Por um perito cosinheiro 50$000

Aos briosos pernambucanos voluntarios da patria.

Eugenio & Mauricio

Photographos rua Nova n, 25.

Desejando facilitar aos Srs. voluntarios a occasião de deixar seus retratos a suas familias e amigos offerecem-lhes de fazer-lhes retratos em cartões de visita por metade do preço dos particulares ou 6$ a duzia.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

Caixeiros.

Na rua da Cadeia do Recife n..., loja de ferragens, precisa-se de dous caixeiros que se sujeite as seguintes condições :

1ª comer ao almoço um só pão de dous vintens.

2ª comer ao jantar de sobre mesa só uma banana.

3ª comer a ceia só duas bolachas que é a sua ração.

4ª não gostar de peixe, porque nas sextas-feiras e sabbados só se compra peixe custando duas patacas, e se custar duas e quatro comprar-se-ha camarão e marisco.

5ª Trabalhar como um burro, e cara alegre, e não responder as indiretas que o seu patrão lhe dirigir : as pessoas que se quizerem sujeitar a estas condições, dirijam-se á loja acima, certos de que se quizerem comer mais do que a sua ração comprarão a sua custa.

— Precisa-se de 400$ garantidos em predios : annuncie.

Bilhetes perdidos

Perderam-se do Recife á cidade da Victoria, no dia 12 para 13 do corrente, dous meios bilhetes da loteria (12) que se ha de extrahir a 19 do corrente, ns. 1904 e 2854 : pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias ou a qualquer outra pessoa, que no caso de que saiam premiados, não paguem senão a José Soares de Albuquerque, que e seu dono, morador na cidade da Victoria.

— Dá-se a uma familia honesta para morar de graça um grande sitio com boa casa, lenha, agua e alguma fructa, sob condição de guardar o mesmo sitio : para informar, na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

AVISO

Desappareceu no dia 16 do corrente um negro de nome Manoel, com os signaes seguintes : boa estatura, tem falta de dentes na frente, e o signal mais conhecido é estar com o corpo cheio de bortoejas, fingindo sarna, sendo de calor, foi escravo do Sr. João Ferreira Tabosa, senhor de engenho na comarca de Caruaru', e ultimamente do filho do mesmo Sr. João Ferreira Tabosa Junior, rendeiro do engenho Rede, na comarca de Santo Antão : pede-se encarecidamente as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo, que o capturem, prendam e o levem a rua estreita do Rosario n. 13, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se fallar com o Sr. Procopio Epaminondas de Oliveira Brederodes, e como não sabe-se onde está residindo, roga-se o obsequio de apparecer na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

AMA.

Precisa-se de uma mulher idosa para comprar e cozinhar para pouca familia : na rua da Praia numero 3.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica. abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

— Quem precisar de uma pessoa para um engenho a vapor para se encarregar do machinismo e outros serviços, dirija-se a rua da Praia n. 31.

Lino de Faria, sob o peso de uma grande dôr, agradece a seus dedicados parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias de sua virtuosa e sempre chorada esposa acompanhando o cadaver ao cemiterio publico ; e roga aos mesmos senhores a caridade de assitir a missa que por alma da mesma sua consorte se ha de rezar na igreja do mesmo cemiterio, pelas 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 21 do corrente, a qual não póde ter lugar no setimo dia, impedido com os actos da paixão. O mesmo Lino de Faria se considerará sempre reconhecido aos seus bons amigos e parentes por este ultimo acto de caridade e sympathia.

Sitio para alugar.

Aluga-se o primeiro sitio a esquerda, depois da capella dos Afflictos, com grande e excellente casa de vivenda, baixa de capim, innumeros arvoredos de fructo, tudo no melhor estado : a tratar em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Roga-se a pessoa que levou por engano da loja da Boa Fama um chapéo de sol que se achava dependurado ao balcão pelo cabo, de o restituir nesta typographia,

— Está fugido desde o dia 10 de março proximo passado um mulato de nome Antonio, escravo de Custodio de Oliveira C., morador no engenho Salgado, freguezia de Goianna, o qual tem os seguintes signaes : estatura baixa, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, bonita figura, bem fallante, e póde passar por forro, desconfiase ter ido para o sertão : a pessoa que o apprehender póde dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua da Madre de Deos n. 7, o qual será generosamente grafificado.

— Precisa-se de dous amassadores entendedores : na padaria de José Nunes de Paula, em Olinda.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro, prefere-se portuguez, ou brasileiro natural dos arrabaldes : na rua de Hortas n. 1, fabrica de charutos.

S. JOSÈ D'AGONIA.

O secretario da confraria de S. José d'Agonia convida a todos os irmãos a comparecerem domingo 23 do corrente no respectivo consistorio, pelas 10 horas do dia, afim de em mesa geral elegerem os novos funccionarios que tem de reger a confraria no anno de 1865 a 1866. — O secretario, Manoel Francisco dos Santos e Silva

— Pede-se ao Sr. João Travasso Lima que alugou um cavallo a Antonio Carreia de Mello, e por não ter portador para manda-lo para a Conceição dos Milagres, queira mandar entregar na rua do Pilar aos Srs Beltrão & Irmão.

— Pede o abaixo assignado, morador na rua da Praia, que muito deseja fallar com os Srs. Manoel Jeronymo de Albuquerque, Alexandre da Silva Gomes, ambos moradores fóra desta cidade, a negocio que lhes diz respeito.

Claudino do Rego Lima.

— Desappareceu o preto Antonio, crioulo, natural de Barreiros, da rua do Brum n. 52, no domingo de tarde, com os signaes seguintes : altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, beiços grossos, olhos grandes e brancos, pés apalhetados e grossos, tem bastantes signaes de ter tido frieiras nos pés, calça de algodão azul, camisa de chita com algumas pintas amarellas e chapéo de palha : quem o pegar e levar a casa acima, será recompensado.

— Precisa-se de um pequeno com alguma pratica de taberna para caixeiro : na rua do Rangel n. 75.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de pequena familia : no principio do Corredor do Bispo, nona casa do lado esquerdo.

— Aluga-se uma preta limpa com abundancia de leite para casa de familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

— Aluga-se uma mulata de meia idade, sabe cozinhar bem e engomma soffrivelmente : a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja.

Festa dos Prazeres.

O encarregado dos festejos de N. S. dos Prazeres faz sciente aos devotos da mesma Senhora que a festa será feita com toda a pompa no dia 24 do presente ; havendo missa pontifical feita pelo reverendo abbade do convento de S. Bento ; concluindo o festejo com um fogo de vista.

Ensino em engenho

De primeiras letras e tambem do latim, francez, inglez e rhetorica, por preço commodo : no escriptorio do Sr. Dr. Diodoro, rua do Imperador n. 81, primeiro andar, achar-se-ha com quem tratar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1° e 2° andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio : quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14 : a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Arrenda-se um grande sitio com boas casas de vivenda, muito terreno de plantas, perto de cinco mil arvores de fructo, muitas destas raras, muita lenha, agua, capim, tambem se póde fazer parceria com quem tiver escravos de serviço de campo, duas milhas distantes do Recife : a quem convier, informe-se na praça da Independencia ns. 6 e 8,

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinha, e engommar : no segundo andar do sobrado n. 2 esquina da rua de Hortas.

— Compram-se soberanos : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Compra-se na loja n. 25 da rua do Crespo o *Liberal* de março e abril de 1863, publicado na typographia da rua das Flores.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Libras sterlinas.

Compram-se a 9$20? : no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Vacca de leite.

Vende-se uma muito boa : na rua do Hospicio n. 34.

PECHINCHA

Cortes de casemira com pintas de mofo a 2$ cada córte, para calças, ditos limpos a 2$500 o corte : na rua do Queimado ns. 43 e 45, na esquina que volta para a Congregação, casa amarella.

— Vende-se uma escrava que lava perfeitamente, engomma soffrivel e cosinha : a tratar na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas :

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

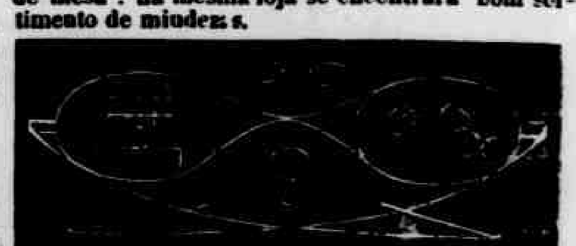
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs. : a tratar nesta officina,

Pharmacia.

Vende-se uma botica nesta cidade com algum fundo e boa freguezia : quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 38, que será informado.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 44 :
Velas de cera.
Vinho Collares em ancoretas.
Vinho de Lisboa puro em ancoretas.

—Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. Jose, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem além de predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passem por dentro da mesma propriedade, ... por ter embarque offerece a immensa vantag... de facilitar a conducção dos materiaes, que ... são despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou a rua do Brum n. 57.

— Vende-se um escrava crioula, moça e robusta sem vicios, por preço muito modico : na rua Imperial sobrado n. 87.

Vende se

uma escrava boa cozinheira, faz doces, lava e engomma alguma cousa, se dirá o motivo da venda : a tratar na rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

Paltots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte a guarda da alfandega.

— Vende-se a casa da rua das Cinco Pontas n. 96 : a tratar na rua Direita n. 106.

— Vende-se a taberna da rua de João Fernandes Vieira n. 64 cuja taberna o seu dono resolveu a dar por menos a armação do que pedio por se achar bastante doente. Na mesma vende-se uma pequena armação de taberna já desorganisada, por preço mais barato possivel : as pessoas que pretenderem dirija-se a mesma, na Soledade.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, ou mesmo com aquelles que convier ao comprador, muito propria para qualquer principiante por ser de pequeno costeio e estabelecida em uma das melhores localidades da rua Direita, e bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma rua numero 22.

Arroz com casca

Vende-se ... o de arroz com casca com 20 cuias a 3$ o secco : na rua Direita n. 69, padaria.

— Vende-se uma porção de terreno encravado no sitio da ...rre, no lugar de Belem : quem quizer dirija-se a rua do Cabugá n. 2.

— Vende-se uma cabra (bicho) que da uma garrafa de leite com uma cria e por preço commodo : na rua da Concordia n. 8.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial ... contestar, a mesma agua dando a cor primitiva ao cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De sua salubridade incontestavel, a agua de Florida mantem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800 ; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Machinas para algodão

Vende-se uma machina de 18 serras e 2 motores para 2 e 4 cavallos, um americano e outro inglez, para mover duas ou mais machinas de algodão, lindros de padaria e de moer mandioca, e outras quaesquer machinas para agricultura ; vende-se por um preço modico e muito mais barato que em outra qualquer parte para liquidar : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, va...s, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermacete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, F...eira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e ...0, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 1... rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e ...0, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista : na rua Direita n. 7 armazem attencioso.

— Vende-se a taberna n. 12 no largo da Penha com poucos fundos : a tratar na mesma.

Folha de Flandres,

Vende-se em caixas, em porção e a retalho da melhor marca um X, mais barato do que em qualquer parte : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se foguetes com nova composição de mistos para matar formigas ; nova descoberta, e mais evidente que as antigas velas mistas : preço 500 rs. cada um.

CARRO.

Na officina do Sr. Serino na rua do Hospicio, vende-se um carro inglez de quatro rodas com pertences para um e dous cavallos e arreios.

MUTILADO

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de babaratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$500, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Moarantique preto a 3$.

Vende-se moarantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$500 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bem a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 300 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n, 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$330 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem de Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	. . . .	10$000
Pitch »	»	80$000
Alcatrão canada.	. . . .	400

O coke reconhecidamente e carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 58, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados.

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço de 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 260 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambrala com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura: estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só á vista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. á libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 300 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60........	120
Dito dito de 60 a 200..........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas..........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas..........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga.........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e........	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso.........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)........	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora............	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e.......	300
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina..........	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial...........	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade........	240
Pares de ligas para senhora as melhores........	320
Peças de bicos francezes e rendas.....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior.......	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de chord...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfladeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas.........	20
Peças de cordão imperial..........	40

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na valaja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 3$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 3$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$. ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior........	1$000
Escovas de roupa muito superiores a...	200
Latas com superiores banha..........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	1$240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade........	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos........	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia........	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade........	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior....	040
Capachos compridos e redondos muito boas........	500
Ditos para sofá........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar........	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa........	300
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a........	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e........	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idado 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as

Gastralgias.	Diarrhea e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a ísso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, ao que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua a Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Colares Royer

ou colares anodinos electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo destes colares, e ja bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais inquestiavelmente prevenido o mal: esses colares vende-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vestidos.

A aguia branca recebeu novamente um lindo sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Tesouras de Guimarães para logistas e cabelleireiros e costureiras: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Vende-se uma parte do sobrado de tres andares e sotão no bairro do Recife rua do Amorim n. 25: os pretendentes dirijam-se a rua do Pilar em Fora de Portas n. 111, que achará com quem tratar.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, alim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, enxopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 2$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Cevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Caixas com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$300 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$400.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 4$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 400 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lã para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lã de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes lavatorios de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuva Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 300 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 800 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as leteiras F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua martre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. ... na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 22 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 3$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 520 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$ e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,000 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$600 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

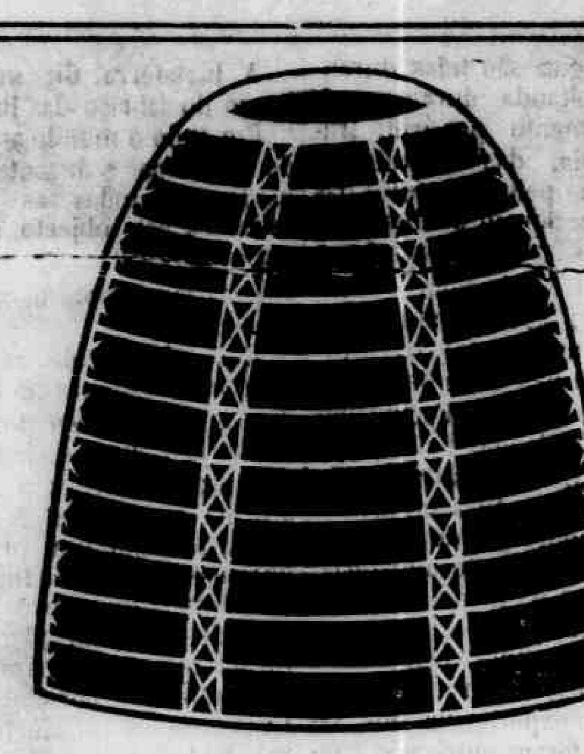
Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odossuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:

Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.

Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.

Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.

Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.

Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.

Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.

Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.

Gambraia para forro de vestidos.

Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.

Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.

Meias pretas para senhora e homem.

Idem cruas inglezas pa a homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.

Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.

Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.

Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.

Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.

Ceroulas francezas muito boas a 1$600.

Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.

Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.

Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500.

Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.

Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.

Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.

Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.

Lenços brancos já abanhados.

Idem finos para rapé.

Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.

Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.

Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500

Bramante de uma largura para lençóes e toalhas.

Brim de Hamburgo fino e grosso.

Alpaka preta e branca.

Brim pardo.

Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Em casa de Tissot Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Berdeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.

Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.

Idem de gorgurão de seda bordados com barra.

Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.

Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.

Sarja preta de seda.

Idem preta hespanhola.

Idem idem lavrada a 2$ o covado.

Idem idem lavrada muito superior.

Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.

Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.

Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.

Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e utres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Bataios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Grespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Mobilias e escravos.

Uma familia que se retira para a Europa vende 1 negro peça e 1 negra de 24 annos que cozinha e lava com perfeição, 2 mobilias de mogno, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza, 1 dita de ferro com colchão de molas, 1 aparador, mesa de jantar, 1 toucador, lavatorios, carteira, quadros e muitos outros trastes, 1 grande viveiro de passaros, vasos com craveiros, etc., todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, na rua do Sebo numero 35.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO.

Acha-se fugida a escrava Delfina, de D. Anna Rosa de Moura, residente no termo de Caruarú cabra escura, de idade de 35 a 40 annos, levou vestido de chita escura fina de ramagens e chale branco de lã, é bastante ladina, altura regular e secca do corpo, usa cabello penteado, tem nariz afilado, dentes limados, pés e mãos regulares, é de presumir que se acha homisiada no bairro da Boa-Vista ou no lugar da Torre desta cidade, onde tem parentes lá: roga-se a policia a sua apprehensão e aos capitães de campo para agarrarem-na conduzindo-a a travessa do Carioca n. 2 a José Augusto de Araujo, que está autorisado a gratificar generosamente.

— Fugio hontem deste engenho o escravo José, alto, secco, de 25 a 30 annos, barbado porém costuma a faze-la e deixar suissas, dentes limados, feições regulares, um pouco gago, olhos brancos, julgo que ainda tem uma marca de um talho em o pé direito, dito escravo tem um cunhando forro morador no Recife rua do Rangel: quem o pegar pode entregar no Recife ao Sr. capitão José Gomes Leal ou aqui que será gratificado. Mamimbu 9 de abril de 1865.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo do mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade do Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pác-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chirote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apolio; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o como em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LISTA GERAL.

12ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DA 1ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593 DE 13 DE MAIO DE 1864 PARA CANALISAÇÃO D'AGUA E GAZ NO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 19 DE ABRIL DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	10$	209	6$	396	6$	569	6$	763	6$	918	6$	1053	6$	1227	6$	1399	6$	1594	10$	1763	6$	1945	6$	2081	6$	2271	6$	2447	6$	2604	6$	2773	6$	2944	6$	3150	6$	3325	6$
7	6$	40	—	98	—	70	—	65	10$	19	—	56	—	30	—	1401	—	95	6$	64	—	54	10$	82	—	73	—	53	—	8	—	75	—	49	—	54	—	28	—
10	—	11	—	409	—	72	—	67	6$	21	—	59	—	35	—	40	—	97	—	66	—	55	6$	85	—	81	—	58	—	9	—	76	—	54	—	58	—	29	—
12	—	12	—	10	—	75	—	69	—	23	—	60	—	38	—	11	—	98	—	68	—	57	—	87	10$	84	—	64	10$	12	—	78	10$	58	—	59	—	31	—
15	—	20	—	13	—	78	—	82	—	24	—	63	—	41	—	13	—	1606	—	72	—	58	—	90	6$	87	—	65	6$	14	—	81	6$	59	—	66	—	35	—
17	—	21	—	15	—	79	—	83	—	28	10$	65	—	46	40$	19	—	9	10$	77	—	60	—	91	—	99	—	67	—	16	100$	82	—	60	—	71	—	42	—
19	—	27	—	21	—	80	—	84	—	32	6$	69	—	47	20$	29	—	12	6$	80	—	61	—	95	—	2304	—	68	—	22	6$	85	—	61	—	76	—	49	—
20	10$	29	—	24	—	83	—	85	—	35	—	72	—	48	6$	37	—	13	—	84	—	63	100$	2105	—	6	10$	69	—	25	—	87	—	65	—	77	—	52	—
21	6$	30	—	28	—	84	—	89	—	36	—	73	—	49	—	38	—	17	10$	87	—	66	6$	9	—	8	6$	75	—	26	—	88	—	68	—	85	—	56	—
25	—	32	—	34	—	86	—	91	—	39	—	74	—	51	—	41	—	24	10$	88	—	71	—	14	—	10	—	78	—	34	—	89	—	69	—	86	—	57	—
31	—	36	—	38	—	90	10$	93	—	40	—	75	—	56	—	42	—	25	6$	89	—	74	—	16	—	12	10$	81	—	42	—	91	—	72	—	88	—	63	—
40	—	38	—	41	—	93	6$	97	—	41	—	77	—	61	—	48	—	37	—	99	—	75	—	17	—	14	6$	84	—	43	10$	96	—	75	—	94	20$	68	—
46	—	40	—	42	—	600	—	98	—	42	—	78	—	65	—	49	—	39	—	1807	—	77	—	20	—	17	—	89	—	44	6$	97	10$	83	10$	97	6$	72	—
53	10$	48	—	45	—	1	—	99	—	45	—	79	10$	66	—	59	—	43	—	12	—	78	—	25	—	18	10$	92	—	48	—	99	6$	85	6$	98	—	74	20$
55	6$	52	—	50	—	7	—	805	—	48	—	80	6$	69	—	60	—	45	—	15	—	79	—	27	—	19	6$	95	—	54	—	2800	—	89	—	99	—	76	6$
67	—	53	10$	51	—	8	10$	7	—	54	—	82	—	75	—	62	—	50	—	16	—	81	—	31	—	21	—	98	—	56	—	7	—	95	—	3200	—	77	—
74	20$	57	6$	55	—	11	6$	10	—	55	—	85	20$	77	—	64	—	52	—	22	—	88	20$	33	—	23	40$	2502	—	60	—	23	—	98	—	2	40$	84	—
76	6$	58	—	57	—	22	—	11	—	59	—	86	6$	82	—	65	—	54	—	23	—	89	6$	36	—	26	6$	3	—	64	—	25	—	3004	—	7	6$	89	—
79	—	60	—	58	—	23	—	12	—	62	—	89	—	85	—	69	40$	55	—	24	—	90	—	37	—	28	—	7	—	66	—	28	—	5	20$	14	—	93	—
81	—	61	20$	63	—	24	—	19	—	64	—	91	—	88	—	70	6$	57	—	27	—	91	—	38	—	29	—	8	—	67	—	29	—	11	6$	17	—	96	—
85	—	63	6$	69	—	26	10$	20	—	65	—	94	20$	92	—	71	—	59	—	32	—	92	—	44	—	34	—	10	—	69	—	31	—	13	10$	18	10$	97	—
90	—	66	—	70	—	31	6$	21	—	67	—	95	6$	94	—	72	—	60	—	37	—	93	—	48	—	42	—	13	—	70	10$	39	—	16	6$	19	6$	3404	—
91	—	67	—	73	—	39	—	26	—	68	—	99	—	97	—	73	—	63	—	41	—	96	—	53	—	44	—	20	—	80	6$	40	—	17	—	20	—	8	—
92	—	69	—	75	—	44	—	28	—	72	20$	1106	—	98	—	74	—	67	—	48	—	97	—	54	—	49	40$	22	—	85	—	41	—	20	—	21	—	9	—
95	10$	74	—	77	—	46	—	31	—	73	6$	10	—	1300	—	82	—	69	—	50	—	2000	20$	56	—	60	6$	25	—	86	—	42	—	21	—	26	—	15	—
102	6$	75	—	78	—	48	—	32	—	74	—	11	—	3	—	92	—	71	—	52	—	2	6$	57	—	65	—	29	—	88	—	45	—	27	—	28	—	16	—
4	—	79	—	85	—	54	—	33	—	75	—	13	—	6	10$	93	—	72	—	54	—	3	—	62	—	67	—	33	—	91	—	48	—	31	—	36	—	17	—
9	—	80	10$	87	—	57	—	34	—	76	—	15	—	9	6$	98	—	78	—	55	—	4	—	63	—	71	—	34	—	97	—	50	—	52	—	40	—	20	—
13	—	85	6$	89	—	62	—	36	—	78	—	21	40$	10	—	99	—	79	—	57	—	7	—	65	—	72	20$	38	—	2703	—	52	—	53	—	41	—	21	—
15	—	87	—	92	—	65	—	39	—	83	—	24	6$	16	—	1500	—	80	—	60	—	14	—	81	—	73	6$	39	—	4	—	55	—	54	—	45	—	23	—
23	—	88	—	97	—	68	—	43	—	86	—	25	—	17	—	1	—	88	—	63	—	17	10$	84	—	82	40$	40	—	8	—	59	—	55	—	47	—	26	20$
24	500$	89	—	508	—	73	—	46	—	87	—	29	—	20	—	3	—	91	—	64	—	19	6$	85	—	89	6$	45	—	17	—	60	—	59	—	50	—	29	6$
27	6$	96	—	10	—	74	—	48	—	91	—	32	—	33	100$	9	—	94	—	66	40$	21	—	90	—	91	—	48	—	18	—	65	—	64	—	55	10$	32	—
45	—	97	—	12	—	75	—	50	—	92	10$	36	—	42	200$	11	—	1700	—	68	6$	27	—	99	—	93	—	49	—	19	—	74	—	65	—	58	6$	35	—
47	—	302	—	16	—	76	—	51	—	93	6$	42	—	43	6$	15	—	3	—	70	—	28	—	2200	—	96	—	52	—	20	—	76	—	67	—	59	—	43	—
48	—	3	—	18	—	80	—	52	—	95	—	44	—	45	—	17	10$	5	—	71	—	33	—	7	—	99	—	57	—	26	—	80	—	70	—	60	—	47	—
52	—	4	—	25	—	83	—	54	—	96	—	45	—	47	—	24	6$	9	—	74	—	34	—	10	—	2401	—	61	—	27	—	83	—	74	—	71	—	49	—
60	—	5	—	26	—	85	—	55	10$	98	—	52	—	49	—	27	—	11	—	81	—	39	—	11	—	2	—	63	—	28	—	85	—	77	—	76	—	53	—
63	10$	6	—	29	—	91	—	57	6$	1000	—	54	—	51	—	33	—	14	—	86	—	42	—	24	—	5	—	64	—	33	—	88	—	79	—	77	—	54	—
66	6$	7	—	31	—	95	—	58	10$	1	—	55	—	52	—	40	10$	16	—	89	—	43	—	26	—	10	—	67	—	37	—	90	—	80	—	79	—	56	—
69	—	15	—	35	—	96	—	59	10$	6	—	56	—	59	—	42	6$	18	10$	94	—	45	—	28	—	14	—	68	—	44	—	91	—	81	—	80	—	57	—
72	20$	17	—	36	—	705	—	68	6$	11	—	59	—	64	—	49	—	19	6$	93	—	48	—	36	—	15	—	70	—	45	—	99	10$	91	—	83	—	59	10$
76	6$	20	—	37	—	6	20$	70	—	13	—	68	—	65	—	52	—	21	—	96	—	49	—	39	—	16	—	71	—	50	—	2900	6$	93	—	89	—	62	6$
77	—	24	—	41	—	12	6$	73	—	21	10$	69	—	68	—	55	—	23	—	97	—	50	—	41	—	22	—	77	—	51	—	2	—	96	—	90	—	63	—
81	—	28	—	42	—	14	—	77	—	24	6$	75	—	70	—	58	—	24	—	99	—	52	—	45	—	25	—	80	—	53	—	4	—	3104	—	99	—	64	—
83	—	30	—	49	—	15	—	79	—	28	—	83	20$	73	—	59	—	26	—	1906	—	54	—	47	—	26	—	86	—	55	10$	7	—	10	—	3302	—	68	—
86	—	33	—	51	—	19	—	81	10$	30	—	93	6$	75	—	63	—	30	—	10	—	56	—	49	—	28	—	87	—	56	6$	8	—	11	—	6	—	75	—
88	—	35	—	53	—	21	—	84	6:000$	31	—	95	—	78	—	66	—	31	—	20	—	60	—	53	10$	30	—	88	—	57	—	10	—	24	—	13	—	79	—
92	—	45	—	54	—	25	—	89	6$	34	—	98	—	88	40$	75	—	32	—	23	—	63	—	54	6$	32	—	89	—	60	—	14	—	31	—	14	—	84	—
98	—	50	—	56	—	30	—	90	—	41	—	99	—	85	6$	78	100$	33	—	25	—	64	40$	55	—	35	—	90	—	63	—	18	—	32	—	16	10$	85	—
201	—	66	—	58	—	48	—	91	—	44	—	1200	—	86	—	82	6$	38	—	27	—	67	20$	58	40$	36	—	93	—	65	—	19	—	38	—	17	6$	86	—
2	—	68	—	59	—	51	—	901	—	47	—	2	—	90	—	85	—	42	—	35	—	69	6$	59	6$	38	—	96	—	66	—	29	—	39	10$	20	100$	88	—
3	—	73	—	62	—	55	10$	3	—	50	20$	21	—	91	—	87	—	54	—	37	—	72	—	66	—	42	—	97	1:400$	68	—	23	—	41	6$	21	6$	92	—
4	—	74	—	64	—	57	6$	4	—	51	6$	22	—	95	40$	91	—	58	—	41	—	73	—	67	—	43	—	98	6$	70	—	36	—	42	—	23	—	94	—
5	—	94	—	66	—	61	—	14	—	52	—	26	10$	96	6$	98	20$	62	—	43	—	78	—	70	—	45	—	2603	—	71	—	41	—	49	—	24	—	97	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865.

MUTILADO

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

XXXVII.

Matriculas e actos dos estudantes da Faculdade.

Matricularam-se nesta faculdade 381 estudantes, a saber:

No 1.º anno.......	80
» 2.º »	61
» 3.º »	103
» 4.º »	70
» 5.º »	67
	381

Por aviso imperial de 9 de abril de 1863 foi admittido o estudante Melciades Pereira da Silva, a matricula do 4º anno, depois do encerramento della.

No 1º anno foram approvados plenamente	70
Simplesmente.	8
Reprovado.	1
Perdeu o anno por excesso de faltas— Manoel Praxedes Benevides Pimentel	1
Total. . . .	80

No 2º anno foram approvados plenamente	43
Simplesmente.	14
Perderam o anno por excesso de falta—Cicero de Souza Marques, Torquato Mendes Vianna e Alarico José Furtado.	3
Morreu—Francisco de Souza Martins.	1
Total . . .	61

No 3º anno foram approvados plenamente	82
Simplesmente	15
Reprovado	1
Perderam o anno por excesso de faltas — Godofredo Augusto de Souza e José Pereira de França Junior	2
Morreu - Julio Cesar Antunes. .	1
Deixaram de fazer acto—Joaquim Constancio de Menezes Costa, por doente, e João Pereira da Silva Leite, por se não ter habilitado com o pagamento da taxa da segunda matricula	2
Total . . .	103

O estudante Antonio Joaquim de Passos fez acto do 3º anno por haver provado, que para isso fôra habilitado pela congregação de 11 de novembro de 1861.

No 4º anno foram approvados plenamente	62
Simplesmente.	6
Deixaram de fazer acto—Egydio Francisco das Chagas e Hermogenes Octaviano Alves de Figueiredo, por não terem comparecido para tirar ponto	2
Total . . .	70

No 5º anno foram approvados plenamente.	66
Deixou de fazer acto por não ter comparecido a tirar ponto—João Fernandes Chaves Junior . . .	1
Total. . .	67

XXXVIII

E' obvio que durante o ultimo anno lectivo d'esta faculdade não houve excessivo rigor nos respectivos actos.

Nem por isso dever-se-ha concluir, que restaurou-se a antiga condescendencia, porque este facto encontra facil e verdadeira explicação na maior applicação, aproveitamento e moralidade dos alumnos desta faculdade, (á excepção de alguns vadios classicos), e em razão do rigor havido nos annos anteriores.

Em todo caso se alguma benignidade houve, não foi por certo com sacrificio da justiça o que em geral observei.

No dia 21 de outubro, em razão de ter sido feriado o antecedente, foram designados pela congregação para os actos que começaram á 23 do mesmo mez e anno:

Do 1.º anno.—Os Srs. conselheiro Dr. Cunha e Figueiredo, Drs. Figueiredo e Pinto Junior.

Do 2.º anno.—Os Srs. Drs. Villella Tavares, Aprigio e José Liberato.

Do 3.º anno.—Os Srs. conselheiro Dr, Loureiro, Drs. Aguiar e Tarquinio.

Do 4.º anno—Os Srs. Drs. Henriques de Souza e Portella.

O Dr. Drummond.

Do 5.º anno.—Os Srs. conselheiros Autran e Baptista, Drs. Rego e Bandeira Filho.

A congregação de 2 de março mandou admittir á actos alguns estudantes, que por motivos perante ella justificados deixaram de faze-los em tempo competente, a saber; tres do primeiro anno; dous do terceiro; tres do quarto; e um do quinto; sendo que um do primeiro anno deixou de comparecer para tirar ponto, e o terceiro foi reprovado.

XXXIX

Collação do gráu de bacharel.

No dia 20 de novembro teve lugar a collação do gráu de bacharel em direito a 66 alumnos do 5.º anno d'esta faculdade, quasi metade dos da de S. Paulo, que chegaram á 114.

Esta solemnidade academica esteve na verdade mui completa pelo que representava, e pelo grande concurso das primeiras autoridades, e de pessoas qualificadas da provincia; tendo sido apenas sensivel a falta do Exm. Sr. presidente Dr. João Silveira de Souza, que, como lente cathedratico desta faculdade, sem duvida concorreria para mais abrilhantar o acto. E' para crer, que a sua ausencia fosse devida á causa insuperavel.

O discurso recitado pelo novo bacharel o Sr. Catão Guerreiro de Castro, bem escolhido orgão de seus illustres condiscipulos, em geral agradou ao auditorio, como era de esperar á vista dos creditos, que sempre gozou na faculdade, segundo me consta.

Em seguida deste acto os novos bachareis de 1863 mandaram cantar um *Te-Deum* na magestosa egreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, em acção de graças, pela feliz conclusão dos seus estudos academicos; ao qual elles assistiram, bem como quasi a todos os lentes, e muitos convidados.

Foi orador d'esta pomposa festa o Rvm Sr. padre Lino do Monte Carmello, pregador da capella imperial, o qual recitou uma oração cheia de unção religiosa, e bastante erudição, que mereceu a approvação geral, como sôe sempre acontecer-lhe. Foi aquelle discurso publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 do supradito mez de novembro e essa oração nos de 25 e 26 do mesmo mez e anno.

XL

Vice-directoria.

Considero de urgente necessidade o preenchimento do lugar de vice-director na pessoa do lente mais antigo em exercicio, como deixa entrever o art. 9.º dos estatutos das faculdades de direito do imperio, e tem sido adoptado com grande vantagem na Prussia, em toda Allemanha, e em outros paizes adiantados a respeito da instrucção publica.

Recahindo esta nomeação no lente mais antigo em exercicio, seria mais um elemento de ordem e harmonia para a faculdade, pelo duplo caracter, que passaria a exercer n'ella, pela maxima responsabilidade, que assumiria, pelo decidido interesse e empenho de vêr prosperar a sua corporação, onde tem dado provas de sua capacidade, e de bons serviços, onde tem encanecido e conquistado toda sua gloria e renome, onde em fim pelos seus estreitos vinculos de classe e intimas relações com os seus antigos collegas, se tornará um Iris de alliança entr'elles; podendo somente com a sua respeitavel presença e autorisada palavra chama-los sempre ao melhor accordo, ao restricto cumprimento dos seus deveres, quando para isso necessario seja: circumstancias ou habilitações estas, que por certo não militarão em outra qualquer pessoa extranha á faculdade por mais considerada que seja.

Se a logica dos factos é irrecusavel, ella confirma esta minha humilde opinião, attendendo-se que o Exm. Sr. visconde de Camaragibe não lograria por certo estabelecer a regularidade e ordem, que se nota nesta faculdade, a despeito dos seus assiduos esforços e delicadas maneiras, entre o respectivo corpo magisterial, se não gozasse de bastante prestigio—por já haver á elle pertencido, conservar ainda suas velhas tradições, contar intimas relações, emfim conhecer de perto as boas intenções dos seus collegas.

A prova em contrario ainda existe na memoria de todos nós, que frequentamos a academia juridica de Olinda, onde os directores que não pertenciam ao corpo docente nunca poderam reergue-la do marasmo, em que por muito tempo jazêo.

XLI

Admissão do estudante reprovado.

Outro sim, acho por demais severa a disposição do art. 80 dos estatutos, prohibindo a matricula ao estudante reprovado duas vezes no mesmo anno; medida esta, que não é adoptada nas faculdades da Europa.

Diversas causas podem produzir essa dupla reprovação, sem o concurso da vontade do estudante; e mesmo emtodo o caso porque ha de ser impossivel a sua rehabilitação?

E' na verdade injusto encerrarem-se-lhe para sempre as portas do augusto templo da sciencia, quando elle com melhores intenções insiste em supplicar-lhe o ingresso, quando parece, que a Providencia á isso o insinúa, por tê-lo talvez destinado á representar ainda brilhante papel na carreira, que primeiro escolhera.

Parece-me mais acertado, que ao estudante reprovado duas vezes no mesmo anno se impozesse o intersticio de tres annos para poder de novo ser admittido á faculdade, e ainda assim depois de deliberação da respectiva congregação; sendo que, no caso da readmissão, não se lhe permitta fazer acto, senão depois de provar perante a mesma congregação haver pago a matricula e ter tido frequencia, aproveitamento e bom comportamento á vista das informações dos seus lentes.

Dest'arte, se elle não tiver bastante vocação para a carreira, e ao mesmo tempo grande perseverança, não fará essa nova tentativa; bem como se, durante o anno lectivo houver mostrado algum desvio desse seu novo proposito, pela necessidade em que se achará de produzir aquellas provas ante a congregação, não logrará por certo arriscar-se á novo acto, e ficará assás punido com a perda da importancia da matricula, e em prol dos cofres publicos, e do tempo inutilmente decorrido.

Pelo menos a França, que prima ácerca dos melhores systemas de instrucção publica (depois da Germania, fonte principal e commum della) preferiu o estudante omisso ou relapso com esse intersticio, a expulsa-lo.

XLII

Exames vagos.

Entendo, que se deverão autorisar os exames vagos de todas as materias constitutivas do curso juridico á qualquer individuo, que provar o pagamento do imposto das matriculas de cada um dos respectivos annos, e mostrar ter obtido pelo menos o gráu de bacharel em direito em qualquer faculdade da Europa.

Assim ficaria sempre estabelecida a preferencia do ensino nas faculdades do imperio, não se prejudicaria a fazenda publica na percepção daquelles seus direitos, e poupar-se-hia desde logo o trabalho de solicitar-se do poder legislativo a permissão para effectuarem-se taes actos, como por muitas vezes tem succedido.

Nem nisso haveria possibilidade de qualquer mediocridade arriscar-se aquellas provas, por serem ellas evidentemente mais rigorosas, e á qual somente se prestaria o candidato de intelligencia e cópia de conhecimentos.

Nesta hypothese, a prova documental da collação do gráu em outra faculdade estrangeira só poderia dispensar a frequencia, que se exige nas do imperio, a qual nem sempre é indicativa da habilitação ou do merito do candidato.

Esta medida que indico, não é extranha ao plano da instrucção superior do imperio, porque ella se acha consagrada no art. 20 e seguintes do decreto n. 1,387 de 28 de abril de 1854, que deu novos estatutos ás escolas de medicina—ácerca dos facultativos autorisados com diplomas de academias ou universidades estrangeiras, para poderem curar no nosso paiz, ou obter o gráu de doutor nas faculdades de medicina do Brasil.

XLIII

Desegualdade da taxa da matricula entre as faculdades de medicina e de direito.

Não posso achar fundamento na desegualdade existente entre o *quantum* do imposto da matricula, que exige para os alumnos das faculdades de direito e os das de medicina, isto é, para os primeiros 102$400 por anno, e metade para os segundos.

Se basea-se essa desegualdade, em que os medicos são mais necessarios que os legistas, ainda assim me parece improcedente; porque o nosso paiz novo como é precisa egualmente de homens habilitados em todos os ramos scientificos.

Se foi essa differença estabelecida para diminuir o numero dos que aspiram a seguir os estudos juridicos, e augmentar os discipulos de Hypocrates, ainda assim os factos tem contrariado tão infeliz lembrança; por que o numero daquelles tem crescido; ao passo que o destes tem decrescido, como demonstrou o Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto em sua Memoria Historica apresentada á faculdade de medicina da côrte em 1862, attribuindo aliás essa diminuição ao rigor havido nos exames preparatorios nos seguintes termos:

« Ha escacez de moços, que buscam o estudo da medicina; em 1861 apenas 9 passaram para o sexto anno. O contrario succede nas faculdades de direito, onde era pequena a affluencia e hoje avulta e multiplica-se...

« Depois que se creou a inspectoria da instrucção primaria e secundaria do municipio neutro, e perante ella tiveram de ser feitos os exames preparatorios, tal rigor nelles ha que os paes dos examinandos, e estes mesmos adquiriram panico terror, e operou-se uma diversão para as faculdades de direito. Por esse justo rigor tem-se perdido no numero, mas tem-se ganho na qualidade, pois ha na faculdade de medicina da côrte moços com uma educação preparatoria perfeita. »

XLIV

Augmente-se sim o rigor nos exames preparatorios, augmente-se mesmo o seu numero, exigindo-se não só o *Grego*, como se pratica nas Faculdades de Direito de Coimbra, França, Belgica, Hollanda e Allemanha, (em cuja lingua foram originalmente escriptas as novellas de Justiniano, as constituições imperiaes, que ao depois foram infielmente traduzidas e innoculadas de vicios e defeitos pelos glosadôres), senão tambem o *Alemão* e o *Italiano*, como aconselhava Salvandy, ministro da instrucção publica da França, « *para complemento de uma educação liberal, e apropriada ao estudo da jurisprudencia.*

Mas, não augmente-se a taxa das matriculas, porque isto só serve para opprimir os paes de familias menos abastados, que destinam seus filhos á essa carreira. De mais, esse excesso da taxa da matricula para as Faculdades de Direito, não está em relação com as despezas orçadas, e antes na razão inversa, pois estas ainda em 1862 foram de 155:345$338, ao passo que as das de medicina foram de 209:816$668, isto é, quasi dupla quantia.

Em verdade foi singular, que se elevasse a taxa justamente para as Faculdades, que menos despendem, e se diminuisse para as que mais despendem !!!...

Em summa, os que se formam em direito tornam-se mais prestaveis ao estado e pagam mais direitos á fazenda publica, do que os medicos. Si aquelles individuos seguem a magistratura, fazem parte de um dos poderes da nação, e contribuem para os cofres publicos com novos e velhos direitos e outros impostos inherentes ao seu emprego. Si são orgãos ou membros do ministerio publico (*como promotores, curadores, procuradores fiscaes* etc.) ainda são partes integrantes d'aquelle poder, e pagam identicos direitos nacionaes. Si seguem a advocacia, ainda assim são obrigados pela lei a defender os desvalidos, propugnam pelos interesses da justiça, e pagam o denominado *imposto de escriptorio.*

Porém os medicos, na pluralidade dos casos pouco ou nada dedicam-se ao serviço do paiz, nenhuns direitos ou impostos pagam pelo exercicio da sua profissão, e raras vezes occupam algum *munus* publico.

Logo, a desigualdade estabelecida nas taxas das matriculas entre as Faculdades de Direito e Medecina, foi toda injusta e odiosa, pelo que deve cessar.

XLV

Isenções da taxa da matricula.

Em complemento d'esta minha idéa proponho, que sejam isentos do pagamento da taxa da matricula, e mais despezas nas Faculdades de Direito:

« 1.º Os filhos dos respectivos lentes, do mesmo modo que d'esta isenção gozam os dos professores do collegio Pedro II, por força do artigo 14 do decreto n. 1556 de fevereiro de 1855, e é pratica constante nas Faculdades de Direito da França, Hollanda e Allemanha;

« 2.º Os estudantes, que provarem com attestados do juiz de direito da comarca, do Vigario da freguezia e da camara do municipio, em que nasceram, extrema pobreza de seus paes, sua moralidade, e houverem feitos brilhantes exames preparatorios.

« Esta isenção acha-se autorisada n'aquella citada disposição para a admissão no collegio de Pedro II, e já está adoptada n'aquelles paizes; devendo ser aquelles attestados renovados de seis em seis mezes, para demonstração de continuar a mesma pobreza: perdendo porém os estudantes tal isenção por irregularidade de conducta, falta de applicação, infracção dos estatutos, ou por haver soffrido alguma pena disciplinar.

« 3.º Os alumnos, que obtiverem premios nos concursos annuaes entr'elles havidos sobre pontos dados para dissertações escriptas na Faculdade, em presença dos respectivos lentes, e dentro de quatro horas, á respeito das materias leccionadas em cada um dos annos, que elles frequentarem »

Assim poderia prestar-se um justo auxilio ao verdadeiro merecimento, á pobreza protegida pela natureza e ao magisterio assás desfavorecido no nosso paiz.

XLVI

Admissão á matricula, com exames feitos nas Faculdades de Medicina, Lyceus e Gymnazios Provinciaes.

Parece-me que a disposição do artigo 54, que permitte a admissão á matricula das Faculdades de Direito, somente aos que apresentarem diploma de bacharel em letras do collegio Pedro II, ou titulo obtido nos concursos annualmente havidos na côrte, ou mostrarem certidões de approvação dos respectivos exames preparatorios feitos nas mesmas Faculdades, deve ser ampliada aos que taes certidões apresentarem de exames identicos nas Faculdades de Medicina do imperio, nos Lyceus e Gymnasios Provinciaes; porque é preciso manter o principio de coherencia, e fazer desapparecer todo espirito de desconfiança entre corporações scientificas assás importantes, igualmente consideradas, e do mesmo paiz. Todo privilegio, que não é fundado em utilidade publica, deve proscrever-se, além de que ha necessidade instante de facilitar a acquisição das primeiras habilitações aos estudos superiores sobre as vistas proximas dos paes de familias.

XLVII

Estudos das Faculdades Juridicas.

O plano de estudos adoptado para as Faculdades de Direito do imperio me parece deficiente, e mal disposto, por que não só ha omissão de algumas cadeiras indispensaveis, senão tambem má collocação das que existem.

Para fundamentar neste sentido as minhas subsequentes reflexões, abaixo transcrevo o plano ou a distribuição das materias constitutivas dos estudos juridicos nas mais acreditadas Faculdades da Europa a saber: as de Coimbra, França, Belgica e Hollanda.

FACULDADES DE DIREITO.

COIMBRA.

Primeiro anno.

1º Historia geral da jurisprudencia, e particular do Direito Romano, Canonico e Patrio.
2º Direito Natural, Direito das Gentes, Direito Romano.

Segundo anno.

1º Direito Publico Universal, Direito Publico Portuguez.
2º Direito Romano.
3º Economia Politica.

Terceiro anno.

1º Instituições de Direito Ecclesiastico.
2º Instituições de Direito Civil Portuguez.
3º Direito Administrativo.

Quarto anno.

1º Continuação do Direito Civil Portuguez, e Medicina Legal,
2º Continuação de Direito Ecclesiastico Publico e Direito Ecclesiastico Portuguez,
3º Direito Commercial e Maritimo.

Quinto anno.

1º Direito Criminal, Continuação de Medecina Legal.
2º Jurisprudencia Formularia e Eurematica, pratica do processo civil, criminal, commercial e militar.
3º Hermenentica, Analyse dos textos de Direito Patrio, Romano, Canonico e Diplomatico.

PARIS.

Primeiro anno.

Para o bacharellado. (a)

Introducção ao estudo de Direito.
Direito Romano, Codigo de Napoleão.

Segundo anno.

Processo Civil e Criminal.
Legislação Criminal, continuação do Codigo de Napoleão e do Direito Romano.
Direito Criminal e Legislação Penal comparada.

Terceiro anno.

Para o grão de licenciado. (b)

Continuação do Codigo de Napoleão
Codigo do Commercio, Direito Administrativo.

Quarto anno.

Para o Dotorado. (c)

Direito das Gentes, Historia do Direito Romano, e do Direito Francez (d).

BELGICA.

Primeiro anno.

Encyclopedia de Direito, particularmente a historia, theoria e fontes da legislação romana até o presente.
Direito Natural ou Philosophia do Direito, Historia do Direito, Institutas do Direito Romano, e Elementos do Direito Civil Moderno.

Segundo anno.

Pandectas, Direito Civil moderno aprofundado, Direito Publico, Direito Administrativo, Direito Commercial. Estatistica, Economia Politica, Historia Politica (tratados e Diplomacia).

Terceiro anno.

Continuação das Pandectas e do Direito Civil Moderno, Direito Criminal, comprehendendo o Militar, Processo Civil e Medicina Legal. (e)

HOLLANDA.

Primeiro anno.

Encyclopedia e Methodologia de Direito.
Instituições de Justiniano.
Historia do Direito, alguns textos das Pandectas exegeticamente explicados, Direito Natural.

Segundo anno.

Direito Civil e Processo Civil.
Direito Penal, Instrucção Criminal, Pandectas.
Direito Publico e Internacional.

Terceiro anno.

Direito Commercial, Direito Administrativo, Historia Politica da Hollanda, Historia Diplomatica da Europa até o Congresso de Vienna, Diplomacia, Statistica.
Economia Politica, Medicina Legal (f).

XLVIII.

Deste quadro se evidencia; 1º que a cadeira de Direito Romano nas Faculdades de Coimbra, França e Belgica são lidas durante tres annos, e na Hollanda durante um, com todo o desenvolvimento possivel, tratando-se da sua historia, das Institutas e Pandectas; ao passo que pelos Estatutos das do Imperio apenas se leccionam as ditas Institutas no 1º anno, e se faz a comparação e analyse do Direito Civil Patrio com o Romano no 3º e 4º annos; sendo que na nossa Faculdade (segundo me consta) os estudantes do 1º anno nunca passaram do 2º livro das Institutas: 2º, que nas Faculdades de Coimbra, Belgica e Hollanda ha cadeiras de Medicina Legal, de Historia, Introducção ao estudo de Direito; e nas duas ultimas as de Encyclopedia e Methodologia de Direito, comprehendendo particularmente a historia, theoria, fontes e systema de Legislação Romana até a época actual.

Estas materias, reconhecidas como mui importantes e até essenciaes para o estudo da jurisprudencia, pela experiencia dos sabios daquellas nações, foram entre nós consideradas inuteis, sem attender-se á ajustada distincção entre o *necessario* e o *superfluo.*

Só por um curso completo e methodico de Direito se poderá formar o perfeito Icto, o excellente administrador, o eximio Diplomata.

Estas reformas não são por certo importações exoticas, mas acclimatações proprias, uteis e verificaveis.

Neste mesmo sentido já opinou o Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro d'Andrada Machado e Silva, um dos talentos da Faculdade de Direito de S. Paulo, em sua Memoria Historica de 1860.

O estudo de Direito Romano, em substancia ou abreviatura, tem sido por toda parte geralmente reprovado.

Ouçamos sobre este ponto a respeitavel opinião do afamado professor de Grénoble, Jules Mallein, nas suas considerações sobre o ensino de Direito Administrativo, pag. 175:

Enseigner simplement les Institutes de Justinien à l'ouverture des études juridiques, c'est débuter dans le droit Romain, comme on debutait à Rome, même du temps de cet empereur, et comme le faisaient long temps avant son régne, Gaius et d'autres jurisconsultes celébres; c'est puser la substance de ce droit à la source, où il fût le mieux résumé pour le peuple, qui recevait directément l'application de ses principes; c'est en offrir le tableau général à un autre peuple, qui a d'autres lois, mais qui les a principalement connues et perfectionées sous son influence Interroger ensuite les Pandectes, le Code, les Nouvelles, et de nouveau les Institutes sur des sujets parmi ceux, qui offrent le plus d'interet à notre èpoche; y joindre les lumières qui peuvent fournir les monumens legislatifs et de l'antiquité Romaine, et les interprètes recommendables de tous les temps, c'est ouvrir à des esprits élevés la voie et le gout à des grandes études et des grands travaux.

Si pois o Direito Romano é incontestavelmente a *razão escripta* e o fundamento das legislações civis da Europa inteira, na phrase de Cousin, não merece por certo o seu estudo ser feito tão perfunctoria, superficial e succintamente, como entre nós se faz: antes é digno de um estudo aprofundado, assiduo e paciente.

A morte do abalisado lente de Direito Romano desta Faculdade, o desembargador Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, será sempre uma perda muito sensivel para os alumnos que a frequentarem, e deixará por muito tempo um vacuo difficil de ser cabalmente supprido, porque em regra são superficiaes os estudos inherentes ás interinidades pela ausencia do respectivo cathedratico.—Bolonha, que tão famigerada se tornou no ensino, a ponto de ser preverbial—*Bononia docta*—não se envergonhou de chamar em 1196, de Ravena o sabio Icto Irnerius, para ensinar ali a jurisprudencia romana.

(Continuar-se-ha).

(a) O grão de bacharel, na França, serve para habilitação aos officios de solicitador, notario ou escrivão.

(b) O grão de licencenciado habilita aos cargos da magistratura, e exercicios da advocacia.

(c) O de doutor para o magisterio superior.

(d) Estas mesmas materias com outra distribuição são ensinadas nas outras oito Faculdades de Direito da França, como diz Fontain e Resbecq na obra intitulada; —Noticia sobre o doutorado.

(e) Lei sobre o ensino superior da Belgica.

(f) Memória sobre o ensino de Direito na Hollanda por M. Blodeau.

UM POUCO DE TUDO.

Segundo a *Correspondencia de Hespanha*, o capitulo da ordem de Malta, residente em Roma, elegeu para seu gran-mestre o marquez de Borgia, por dezesete votos, sendo dezenove os votantes.

Esta eleição deve ser sanccionada por um breve especial do Pontifice.

Os cavalleiros de Malta não tinham eleito gran-mestre ha mais de um seculo: o ultimo que obteve esta diginadade foi o imperador da Russia Paulo I.

O Dr. Severini, em Italia, propoz vaccinar as creanças por um methodo differente do que está em uso.

O novo systema consiste em fazer-lhes tomar pela bocca a trigesima dissolução do puz vaccinico em vez de ser inoculado.

Diz o seu inventor que por este methodo se obtem excellentes pustulas disseminadas pelo corpo, as quaes são acompanhadas da febre correspondente.

Este anno expira o prazo de vinte annos fixado por Mr. de Talleyrand para a publicação das memorias da sua vida, que este célebre diplomata deixou lacradas.

Diz um jornal hespanhol que a falta de numerario chegou a tal ponto na Russia que a troca de papel por metal se faz com 10 por cento de perda.

O governo britannico acaba de conceder duas novas linhas de paquetes a vapor, partindo ambas de Liverpool e tendo por termo uma Belize (Honduras britannica), e outra Tampico (Mexico)

Os paquetes da linha de Liverpool para Belize farão escala, tanto na ida como na volta, por Kingston (Jamaica). Partirão no dia 5 de cada mez, ou a 6, quando aquelle for domingo.

Os da linha de Tampico farão escala em Porto Principe (Haiti), Jamaica e Vera Cruz. Partirão no dia 20 de cada mez, ou a 21, se o dia 20 cahir ao dominho. No dia 20 do corrente já devia ter sahido de Liverpool o primeiro paquete.

A Inglaterra, diz um jornal francez, é o berço do fabrico das limas.

Em todo o mundo as limas inglezas gozam de merecida e incontestavel reputação, de modo que todas as outras nações, com relação a este objecto, são tributarias da Inglaterra.

Uma rival, porém, se offerece a esta potencia.

Em virtude de repetidas experiencias comparativas feitas em Londres sobre os productos de um inventor estrangeiro, acaba de formar uma sociedade na Belgica, em Gillylez Charleroy; a qual, constituida sob a firma commercial A. Libotte, B. Gillieaux & C., tem por fim principal a exportação das suas limas para Inglaterra.

Sabemos que novos productos d'esta sociedade, hoje em plena exploração, acabam de ser remettidos para Londres, onde foram submettidos a novas experiencias comparativas com os productos de Sheffield, e os resultados obtidos são de tal modo em favor da sociedade belga, que muitos estabelecimentos importantes inglezes, entre os quaes citaremos The South Eastern Railway Company, acabam de fazer-lhe encommendas e um grande mercado, tanto de limas novas como para a empreza do recorte de limas usadas, acaba de ser-lhe proposto.

Estes factos são tanto mais para admirar, por isso que os productos que teem servido a estas experiencias são limas recortadas, as quaes foram postas em parallelo com as novas das melhores marcas inglezas.

Resultados d'estes merecem ser mencionados, porque são sem precedentes até hoje.

Lê-se no *Diario do Povo*:

Na freguezia de Rôcas, deu-se um caso que traz estupefacta a gente d'aquelle sitio.

Uma mulher, que tinha por modo de vida vir ao Porto vender carvão, tinha conversado n'uma das ultimas noutes com algumas mulheres suas visinhas, e fechou a porta quando estas se despediram.

Costumava levantar-se tarde algumas vezes, quando a aguardente lhe adormecia excessivamente o corpo; mas nunca se demorou na cama além das oito horas, que é quando a gente do campo costuma almoçar.

Era, porém, alta tarde e a carvoeira ainda não abrira a sua porta.

Isto causou sensação na visinhança, e algumas mulheres resolveram bater-lhe á porta; mas a carvoeira não respondia, nem era sentido lá dentro qualquer movimento.

Resolveu-se chamar o regedor da freguezia, e este mandou arrombar a porta.

Entraram todos e dirigiram-se ao leito da carvoeira; mas, com grande espanto, não a encontraram; notaram apenas um cheiro desagradavel.

Examinaram á casa com o fim de a encontrarem morta em algum canto; mas nada encontraram, até que o regedor encontreu ao pé do leito algumas cinzas, vestigios de que a infeliz tinha ardido.

O regedor entendeu que a tinham queimado, e já tratava de um auto contra uma visinha, quando appareceu um facultativo, que, examinando tudo, declarou que tinha sido victima de uma combustão espontanea, proveniente das bebidas alcoolicas a que se entregava com demasia; e effectivamente dão-se factos d'estes que a sciencia não estranha.

Sirva este caso de exemplo a muitas pessoas que demasiadamente se entregam a estes abusos, pois, além de se desmoralisarem, de perderem o conceito, de causarem desgostos á familia, de serem prejudiciaes á sociedade, podem ser victimas do excesso.

Ainda que não se dê este gravissimo caso, é certo que o abuso das bebidas arruina a saúde.

A *Nação* publica o seguinte:

Segundo o almanak estatistico de Hespanha, a longitude das estradas hespanholas tem augmentado no espaço de seis annos de 9942 kilometros a 13540.

Comparada esta ultima cifra com a extenção do territorio de Hespanha resulta existir até ao fim de 1863 por cada 1000 kilometros quadrados de superficie 26,71 kilometros de estrada.

N'um jornal americano lemos a descripção de uma bateria movel que não nos parece outra cousa senão uma machina infernal aperfeiçoada.

A machina de que fallamos foi inventada por um John Fereman, do Missouri, soldado raso na companhia D da artilharia do estado de Alabama, e que, segundo diz o jornal, gastou mais de 20,000 pesos em construir e aperfeiçoar a sua obra.

A machina consiste em 15 canhões de 30 pollegadas do adarme 57, que é o das carabinas de Enfield, estão sujeitos por parafuzos n'uma solida peça de metal, a bocca dos canhões passa por meio de uma barra de ferro de tal modo que no momento da descarga as balas a uma distancia de 420 metros, comprehendem ao abrir-se um arco de 42 metros: a machina carrega-se pela culatra, e esta operação se verifica com tanta rapidez, que podem dar-se seis descargas no espaço de um minuto.

E' muito simples na sua construcção, pouco susceptivel de se desmanchar, limpase quasi n'um instante, a carreta só necessita de um cavallo, de maneira que esta nova bateria nada deixa a desejar debaixo do ponto de vista de mobilisação.

Da *Semana Illustrada* transcrevemos o que segue:

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Ao ver os nomes de alguns examinadores dos differentes collegios, pergunta um gaiato si não era conveniente, antes de entregar os meninos a esses examinadores, sujeitar os mesmos a um exame prévio.

Isto a semelhança do philosopho antigo, que entrando n'uma banheira pouco aceiada, perguntou;

— Em sahindo daqui, onde vae a gente lavar-se?

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO